

DIÁRIO de Notícias

MADEIRA

CAVACO PROMULGA CASAMENTO HOMOSSEXUAL

Apesar das reservas que o diploma lhe suscita, o Presidente viabiliza o casamento entre pessoas do mesmo sexo P.23



"ROUBAM E NINGUÉM FAZ NADA"

A população idosa do Campanário está aterrorizada P.8



2010

NOVO ORÇAMENTO JÁ EM JULHO

A injeção de 254 milhões de euros acelera 'rectificativo'. Na proposta que leva à ALM em finais de Junho, o Governo Regional mantém valor da despesa P.19

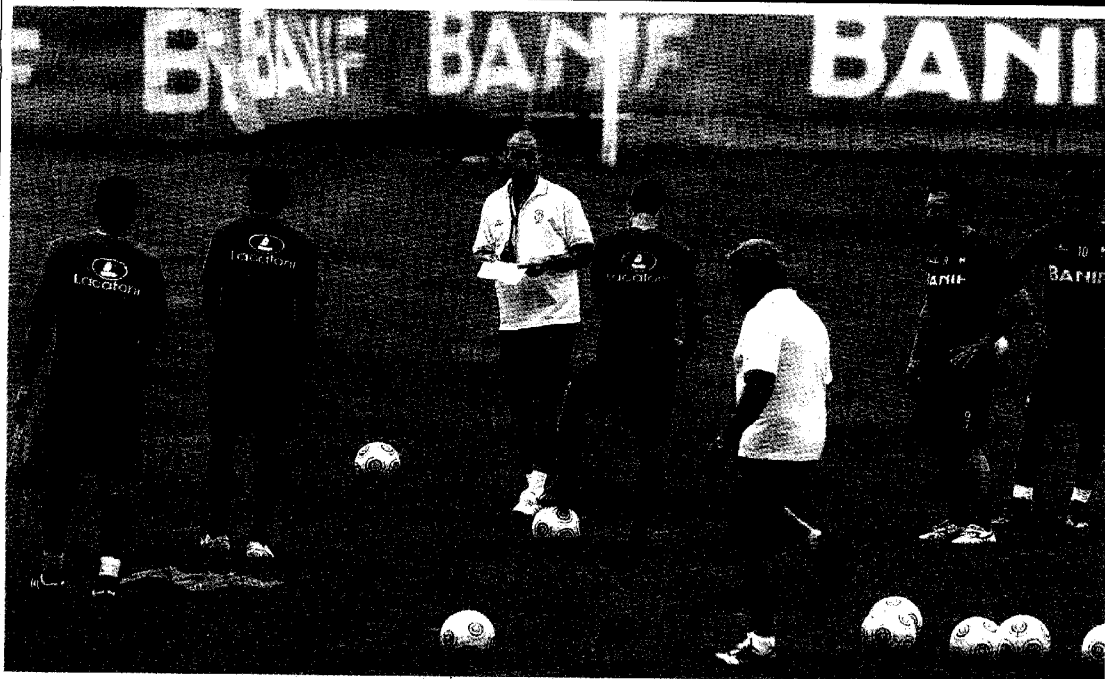
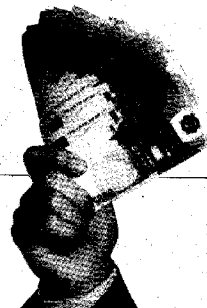


FOTO ASPRESS

MARÍTIMO NÃO PAGA PRÉMIO PROMETIDO AO PLANTEL

Treinador e jogadores não disfarçam mal-estar. Clube prometeu atribuir prémio europeu que agora nega, apesar da obtenção de um lugar que dá acesso às pré-eliminatórias da Liga Europa P.43



CÂMARAS RECEBEM 3,4 MILHÕES DO IRS

A transferência relativa aos primeiros cinco meses deste ano é feita hoje P.14



IV RALI DE SÃO VICENTE RODA NA TSF

ESTA SEXTA-FEIRA E SÁBADO NA 100 FM



DIÁRIO de Notícias

MADEIRA

ILEGAL!

O MP junto do Tribunal Administrativo interrogou Câmara e Capitania sobre o que cada uma das entidades já fez ou está a fazer para regularizar o aterro marginal, feito com inertes das enxurradas. O processo instaurado aponta à 'ilegalidade' e 'irregularidade' de uma situação que fere o PDM e o legislado sobre o domínio público marítimo P.3 ● Cunha e Silva vai acompanhar a Lei de Meios, adiada P.14

ANIMAÇÃO NOCTURNA AGITA P. SANTO

Queixas contra ruído no centro pressionam Câmara. Horários para o Verão saem segunda P.27

ESPECIALISTAS DEBATEM TURISMO HOJE NO FUNCHAL P.18



CONCURSO PARA NOVAS FARMÁCIAS CONTESTADO P.6

RALI DA CALHETA DESEMPATA RIVALIDADE P.41



Madeira

“Não estão a fazer nada pela Serra de Água”

ORLANDO DRUMOND
ordrumond@dnovicias.pt

“Eles não estão a fazer nada pela Serra de Água!”, acusa Maria Lourenço, uma residente local que assume frontalmente o seu descontentamento perante a realidade actual por que passa a sua freguesia, passados quase três meses após o temporal. “A reconstrução está sendo uma vergonha”, diz, rompendo assim o silêncio que impera entre a população afectada.

Quase três meses depois do catástrofe de 20 de Fevereiro, a freguesia da Serra de Água continua profundamente marcada pela forte destruição ali ocorrida por ocasião do temporal.

Reatada a normalidade possível na localidade da Região mais flagelada pelas enxurradas que alimentaram a aluvião que devastou tudo o que encontrou pela frente, o processo de reconstrução na freguesia ‘interior’ da Ribeira Brava ainda mal se nota.

Entre as vítimas das enxurradas, uns recusaram falar, enquanto outros manifestaram receio em ‘dar a cara’, temendo virem a ser (mais) prejudicados por isso. Ficou contudo evidente que a generalidade daqueles que dependem da ajuda governamental, pura e simplesmente desconhecem aquilo que o futuro lhes reserva. “Muito se fala mas pouco ou nada se concretiza”, admitiu um dos afectados, que diz não saber quando e que tipo de ajuda poderá vir a receber. No meio de tanta incerteza que condiciona o pleno retomar de uma vida normal, este ‘anónimo’ realça, ainda assim, o registo da sobrevivência: “Interessa é que estamos todos vivos!”.

Excluída da ‘lista’ dos mais necessitados, Maria Lourenço, que ‘apenas’ regista alguns danos na sua residência, no sítio da Terra Grande, crítica a lentidão com que está a decorrer o processo de reconstrução e denuncia que há entre a própria população quem se esteja a aproveitar da desgraça alheia. Faz, por isso, reparos à forma como foi feita a distribuição da ajuda de bens alimentares nos dias em que a Serra de Água esteve isolada da Ribeira Brava.

“Estão fazendo um negócio”

“Ao tempo que já foi o temporal ainda não há uma estrada aberta, senão pelo meio da ribeira”, aponta a sexagenária, que logo questiona: “O que é que se encontra na Serra de Água? Os camiões a tirarem rocha e areia, e a acartá-la todo o dia”. Garante que “são mais de cem que tiram por dia. Um negócio que estão fazendo com as nossas fazendas que foram todas para o mar”.

Pergunta o porquê de “em vez deles estarem a tirar a nossa pedra e a nossa areia, porque é que não fazem uma muralha definitivamente?”. Considera por isso um “rou-

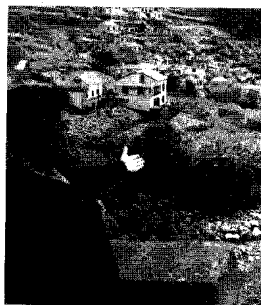


População nota que há mais preocupação em extrair pedra da ribeira do que ajudar quem precisa. FOTOS ORLANDO DRUMOND

bo”, até porque “o Governo está a pagar para tirar a pedra, a brita e a areia, e depois vai ter de pagar para virem trazer esse material para fazer muros”. Muros que queria ver já erguidos nas margens da temerosa ribeira. “Com este andamento vai levar anos a canalizar a ribeira”, diz, pouco confiante de que a reconstrução venha a ser mais célere.

A retirada de inertes da zona de influência da ribeira da Ribeira Brava, pelas empresas construtoras, continua a ser o grande filão resultante do maior temporal de que há memória entre os vivos. Paralelamente executam-se as primeiras muralhas de suporte à estrada que foi afectada pela dimensão impenável das enxurradas, assim como canalizam-se os córregos do lado da estrada que, em Fevereiro, se converteram em autênticas ribeiras. Estes são de resto os primeiros e únicos sinais visíveis da reconstrução que tem vindo a ser operada, já lá vão mais de dois meses e meio.

O que Maria Lourenço pede é que “pelo menos onde tem casas que estão em perigo que acatelem, que façam a muralha na ribeira”. Apesar da sua casa distar 15 metros da ribeira, receia pela segurança. Não só porque quando a ribeira engrossa, a habitação estremece e já apresenta fissuras, mas também porque da outra margem a enxurrada “levou tudo. Comeu 70



LENTA RECONSTRUÇÃO PROLONGA SOFRIMENTO DA POPULAÇÃO AFECTADA

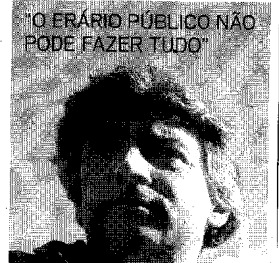
metros de terrenos”, porque uns troncos enormes desviaram o caudal. Pode por isso que dêem “o material ou façam o orçamento para reconstruir o muro o quanto antes”, receando consequências no próximo Inverno.

“Valeram-se das desgraças”

Noutro âmbito, alerta as autoridades para os “oportunistas”, garantindo que “muita gente está-se a querer aproveitar da situação”. Concorda que quem ficou sem casa merece todo o apoio. “Devem fazer casa para quem tinha e não tem. Não é para quem não tinha e agora quer”, insinua, alegando ter conhecimento de casos de quem “nunca teve nada e agora exige tudo. Valeram-se das desgraças que aconteceram na Serra de Água para esta pouca-vergonha”, regista.

Diz mesmo que “o nosso país está em crise mas é para quem trabalha, porque a banditagem anda por aí na freguesia a comer e a des-cansar”.

O processo de distribuição dos alimentos nos dias imediatos à catástrofe também ainda é motivo de reparos. Maria Lourenço diz que a distribuição foi “muito mal feita”. Opinião corroborada por Lígia Pereira, uma residente na zona alta da freguesia, que denuncia ter sido “discriminada” porque foi pedir comer para o bebé.



O ERÁRIO PÚBLICO NÃO PODE FAZER TUDO

“A reconstrução obedece a certas prioridades”, sustenta o presidente da Câmara Municipal de Ribeira Brava, lembrando que perante a dimensão do que aconteceu “não se pode fazer tudo de uma vez”.

“As coisas vão se fazendo”, diz Ismael Fernandes, que considera que “aqueles que mais reclamam, se calhar são os que menos prejuízo tiveram decorrentes do temporal”.

O autarca diz perceber o desejo das pessoas que “querem que se faça tudo de uma vez, mas isso não se consegue”, contrapõe. “O que aconteceu no nosso concelho vai demorar muito tempo a ser resolvido”, adverte, sustentando que “as pessoas conscientes sabem disso”. Pede por isso que “haja bom senso e não se perca a serenidade”, confiante de que a reconstrução vai ser mesmo uma realidade.

“As pessoas devem ter a consciência que nada se faz de um dia para o outro e elas próprias têm também que ter a consciência que têm de ajudar na reconstrução. Não esperem que seja o erário público a ter de fazer tudo”, advertiu.

Contudo, para as grandes obras de reconstrução, o autarca lembra que “os dinheiros da Lei de Meios ainda não chegaram” nem tão pouco os fundos da União Europeia. Considera por isso que “nada se pode fazer sem dinheiro”, pese embora a muita maquinaria no terreno desde a primeira hora. Neste particular destaca “o grande esforço” dos empreiteiros, que mesmo “sem os meios financeiros que lhes permita pagar esse investimento”, continuam no terreno.

Ismael Fernandes sustenta ainda que o processo de reconstrução não se faz só com a obra efectiva de construção civil. A parte da assessoria também é importante. “A IHM (Investimentos Habitacionais da Madeira) e o Governo já estão a tentar adquirir os terrenos para a posterior construção das novas casas na Serra de Água”.

Assegura contudo que alguns apoios, através da ADBRAVA, já têm sido disponibilizados. “Estão já sendo feitas algumas entregas de materiais nos casos mais prioritários”, sustentando ainda que “a IHM vai lançar uma linha de crédito sem retorno para as pessoas mais carenciadas fazerem obras nas suas casas”.

De resto o presidente do município lembra que poucos dias após a tragédia, já estava reaberto um trilho que permitiu restabelecer o acesso automóvel à Serra de Água e ao norte da ilha, tendo posteriormente sido restabelecidas as ligações de água e electricidade. Tudo intervenções que já decorrem da reconstrução, embora seja o primeiro a admitir que as obras de fundo “vão demorar o seu tempo”.

Madeira

Aterro “irregular e ilegal”

EMANUEL SILVA
esilva@dnnoticias.pt

O Ministério Público (MP) junto do Tribunal Administrativo de Círculo do Funchal (TACF) pediu explicações à Câmara do Funchal (CMF) e à Capitania do Porto do Funchal por causa do aterro junto ao cais da cidade. Depósito de inertes na sequência da aluvião que assolou a zona sul da ilha da Madeira, em particular o Funchal, no dia 20 de Fevereiro.

O MP abriu um Processo Administrativo (PA) por entender que se trata de um aterro em local classificado pelo PDM como “Praia -zona de espaço de protecção natural e ambiental” e porque o aterro também ocupa parte do próprio leito do mar, zona de Domínio Público Marítimo (DPM) do Estado.

O despacho de notificação a pedir explicações à CMF e à Capitania, para que estas entidades se pronunciem, é de 26 Abril último. Pede-se concretamente que a Capitania informe se fez alguma diligência, ou se está a tomar alguma providência para regularização deste aterro, dado tratar-se de zona de DPM.

Solicita-se também à CMF que informe se tomou, ou está a tomar alguma iniciativa com vista à regularização da situação, nomeadamente no que diz respeito à reposição da conformidade do local com o PDM e demais legislação em vigor.

Segundo o despacho do Procurador da República, João Luís Gonçalves, o aterro poderá ter um carácter “provisório”, mas não deixa de estar ferido de ilegalidade.

“Dada a situação excepcional que esteve na sua origem, consideramos que o aterro poderá ser justificado, como solução provisória (dada a grande quantidade de detritos, urgência na sua remoção e dificuldade de circulação nas estradas, nos dias posteriores àquela data). Todavia, este local nunca esteve previsto para vazadouro de pedras, terras, ou quaisquer detritos, quer no PDM-Funchal, quer noutra diploma legal. Trata-se, portanto, de um aterro irregular e ilegal, no sentido que este não é local legalmente previsto para esta finalidade”, revela o despacho.

Mais se diz que o aterro abrange não apenas uma parte da margem das águas do mar (praia, zona de es-



Ministério Público chama a atenção para o facto do aterro Ir contra o PDM.

paço de protecção natural e ambiental), como também ocupa parte do próprio leito do mar, zona de DPM do Estado (Lei n.º 54/2005, de 15 de Novembro). De igual modo, nos termos do diploma, os espaços conquistados aos leitos dominiais marítimos “entram automaticamente no domínio privado do Estado”.

Trata-se de um PA instaurado pelo próprio Procurador da República (não houve nenhuma queixa particular que o tenha suscitado) enquanto representante do Estado, e no âmbito das suas competências para “propor as acções necessárias à defesa dos interesses do Estado e dos valores do ambiente e do urbanismo”, como é explicado no despa-

MP PEDE EXPLICAÇÕES À CÂMARA MUNICIPAL E À CAPITANIA DO PORTO DO FUNCHAL

cho. Uma vez instruído, pode ser requerido o julgamento do PA.

Ilegalidade na R. Brava e L. Babo
Segundo conseguimos apurar, há também PA em curso propostos pelo MP a propósito de outros aterros junto ao mar, na sequência do temporal. Designadamente na Ribeira Brava e junto à Marina do Lugar de Baixo, cuja legalidade também foi questionada pelo MP.

Os despachos a notificar a Capitania e as Câmaras da Ribeira Brava e Ponta do Sol já devem ter seguido.

Ora, um dos aterros situa-se precisamente junto à marina do Lugar de Baixo e esse aterro levanta ainda mais dúvidas de ilegalidade depois

de um acórdão do Tribunal Constitucional (ver caixa em baixo).

Domínio público é do Estado

A contestada Lei n.º 54/2005 diz de modo claro que “o domínio público marítimo pertence ao Estado”, enquanto que o restante domínio hídrico (lacustre, fluvial, etc.) pode pertencer às Regiões Autónomas e Autarquias. E à luz da lei, a conquista de terreno ao mar obedece a regras sendo que a Lei estabelece claramente que se a conquista de terreno exceder as margens do artigo 10.º (margens das marés), “entram automaticamente no domínio privado do Estado” (não da Região).

É de longa data, mas agudizada ultimamente (ver peça ao lado), o contencioso entre a Região (Governo Regional) e o Estado por causa do DPM. O Governo Regional entende que pode administrar como melhor entender a zona de DPM e que a entidade administrante é a Secretaria Regional do Equipamento Social.

Uma área que urge clarificar mas enquanto não o for a Lei é para ser respeitada. A solução/clarificação (por exemplo para os aterros no mar ou para a ocupação de DPM não afecto às forças armadas), só pode passar por repor a situação anterior ou “legalizar” as situações de facto já existentes por via legislativa (Assembleia Regional e/ou da República), e não por simples “resoluções” do Governo Regional.

JURISPRUDÊNCIA NO PORTO NOVO E MARINA DO LUGAR DE BAIXO

A “administração”, que não a titularidade, do Domínio Público Marítimo (DPM) pode caber à Região. Mas há muitos problemas que devem ser tidos em conta (delimitação da costa, exige pareceres das Autoridades marítimas nacionais, parcelas do “domínio privado do Estado”; o reconhecimento a privados da titularidade de terrenos em área de DPM, caso se prove que a propriedade já era do domínio privado antes de 31 de Dezembro de 1864 ou 22 de Março de 1868 caso se trate de arribas alcantiladas, etc.). Há um contencioso com a Região



sobre as competências regionais no âmbito da administração do DPM. Há processos e recursos pendentes onde foi levantado este problema. Exemplo disso é um recurso em Santa Cruz de um caso suscitado pelo Tribunal Administrativo, no qual foi requerida anulação de um acordo entre a Região e particulares sobre parcelas do DPM. Há também o caso da marina do Lugar de Baixo em que, em 2009, surgiu um acórdão do Tribunal Constitucional (baseado num pedido de 25 deputados do PS) que declarou a inconstitucionalidade, com força

obrigatória geral, de uma norma de Decretos Legislativos Regionais que permitiam ao GR a desafectação domínial e integração no património de uma sociedade de capitais públicos das faixas de DPM relativas à marina do Lugar de Baixo. Ou seja, a Região não pode desafectar zonas do DPM porque pertencem por natureza ao Estado. Ainda recentemente, o GR encetou o processo de regularização da ocupação do DPM referente ao Aquário do Porto Moniz e Centro de Maricultura da Calheta que requereram emissão de licença. E.S.

Madeira

Casas novas no centro da Serra de Água



A IHM quer instalar no centro da freguesia a solução para os desalojados. FOTO ORLANDO DRUMOND

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

Ficam relativamente próximos e localizam-se praticamente no centro da freguesia, os dois núcleos habitacionais a construir na freguesia da Serra de Água, para albergar as famílias que perderam a sua habitação no temporal de 20 de Fevereiro.

O processo de aquisição dos terrenos em causa já decorre, ao mesmo tempo que estão a ser elaborados os respectivos projectos.

Sem querer se comprometer, o presidente da Investimentos Habitacionais da Madeira (IHM) disse estar "muito crente" que no Verão já estarão no terreno as obras de construção civil.

As casas novas vão ser construí-

AQUISIÇÃO DOS TERRENOS E FEITURA DOS PROJECTOS ESTÁ EM MARCHA; OBRAS AVANÇAM NO VERÃO

das, umas nos terrenos situados mesmo ao lado da escola, junto à rua de acesso à igreja, e outras ficarão nas proximidades do entroncamento entre a via expresso e a estrada de acesso à Encumeada. São estes os dois locais escolhidos para a 'reconstrução' da habitação que desapareceu ou ficou fortemente afectada com a aluvião.

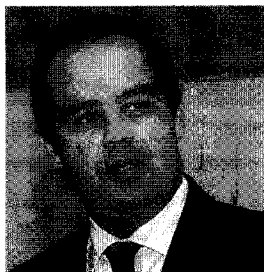
Para já ainda decorre a parte bu-

rocrática. "Estamos a acertar" refere Paulo Atouguia, que destaca a necessidade de respeitar as vias que a Lei prevê. "Os mecanismos legais para que o interesse público de construir as casas seja desenrolado o mais depressa possível e o interesse privado das pessoas a serem ressarcidas dos seus terrenos sejam assegurados". Deseja por isso que nesta negociação "haja a maior abertura dos proprietários".

Enquanto isso garante que já se trabalha na elaboração dos projectos, destacando aqui o entendimento com a secretaria do Equipamento Social. "Neste momento estamos a correr em paralelo com o processo de aquisição dos terrenos por um lado e o processo de conclusão dos projectos por outro".

que uma resolução do Conselho de Governo pudesse autorizar que alguns procedimentos concursais fossem encurtados, mas não diminuídos".

Nesse sentido perspectiva que em breve os trabalhos de construção das novas habitações possam efectivamente já estar no terreno. "Utilizando todos esses mecanismos tentaremos fazer as coisas o mais depressa possível", assegurou.



Apesar dos interesses comuns e da desejada celeridade neste processo da reconstrução, Paulo Atouguia considera que "a questão principal é fazer bem feito. Agora temos a noção também que tem não só de ser bem feito como tem de ser feito muito rapidamente", reconhece o responsável pela IHM. Garante que "este processo tem evoluído rapidamente", lembrando que "a própria situação excepcional, fez com



20 famílias carenciadas receberam ontem a chave para a habitação social.

Gerir bem fundos para criar habitação

"NÃO É POSSÍVEL FAZER TUDO AO MESMO TEMPO", JUSTIFICOU GARCÊS ONTEM, EM SANTANA

VICTOR HUGO
vhugo@dnoticias.pt

"O Governo tem feito muito no campo da habitação e vai proporcionar mais casas". A declaração foi proferida ontem pelo secretário Regional do Plano e Finanças na cerimónia de 20 habitações no município de Santana. Ventura Garcês dirigindo-se a uma plateia maioritariamente constituída por famílias desfavorecidas, assumiu o compromisso de que a gestão do pacote de fundos destinado à Região e à reconstrução da Madeira depois do forte temporal de 20 de Fevereiro assenta principalmente na habitação condigna dos madeirenses.

É esse o desejo do governante que ficou vincado no discurso proferido na sala de sessões e onde nenhum dos contemplados a receber a chave da nova casa faltou. Ventura Garcês admitiu existir casos pontuais que esperam também pela benesse do Governo. De todo o modo, frisou que "não é possível fazer todo o mesmo tempo", acrescentando de seguida que a prioridade será "acudir por fases e às famílias mais carenciadas até resolvermos este problema", ressaltou o tutelar da pasta das finanças regional.

Por sua vez, Rui Moisés, presidente da Câmara Municipal congratulou-se com a medida governamental. Entende o autarca social-democrata que o acto oficial de ontem ajuda a "fixar os jovens à sua terra", mas o ex-deputado vê outro efeito bem mais abrangente: "É uma oportunidade de reerguer e se reorganizar", depois dos estragos causados pela intempérie de Dezembro e de Fevereiro.

Simulacro em São Vicente faz um 'ferido'

Um 'ferido' ligeiro entre 400 estudantes. Foi este o resultado fictício de um simulacro sobre os procedimentos a tomar caso aconteça um incêndio real no interior da Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade e que ontem o Conselho Executivo entendeu promover no estabelecimento de ensino.

O aluno voluntário foi encontrado prostrado no chão junto à saída da cozinha e foi rapidamente assistido por uma equipa de bombeiros voluntários de São Vicente e Porto Moniz que seguidamente encaminharam o jovem para o Centro de Saúde da localidade.

Entretanto, a restante equipa

de bombeiros procedeu à extinção do fogo, antes de terem presenciado ao encaminhamento de discentes e docentes para o polidesportivo anexo à escola. Tudo feito no máximo rigor e como mandam as regras de acordo com o presidente do Conselho Executivo, ressaltando os vários simulacros que a instituição anualmente leva efeito sob a supervisão dos professores tecnicamente credenciados.

Ontem, ainda antes do alarme soar, foram entregues 20 certificados a outros tantos indivíduos que passam estar agora habilitados no combate à prevenção de incêndios. V.H.

4 Madeira

Educação ambiental na Ribeira Brava

No âmbito das comemorações alusivas ao Dia Mundial do Ambiente, a Câmara da Ribeira Brava em parceria com a Câmara do Funchal, promove na próxima quarta-feira, dia 2 de Junho, uma palestra sobre Educação Ambiental dirigida aos mais novos.

Crianças desafiadas a ilustrar 'Carro a Pilhas'

O Modelo desafia os alunos das escolas inscritas na 7ª edição do 'Pilha de Livros' a desenharem o 'Carro a Pilhas' e a escreverem uma história. A história ilustrada terá de ser enviada, por correio, até hoje, 31 de Maio. As escolas deverão seleccionar previamente os trabalhos dos participantes.

Apoios a estudantes entregues em Gaula

Com o objectivo de ajudar os estudantes universitários residentes na freguesia de Gaula, a autarquia local promove hoje, pelas 19 horas, no Centro Cívico de Gaula, a entrega formal de uma participação financeira às famílias. O projecto insere-se na actividade de acção social.

Atlântico promove ciclo de conferências

Os alunos do 1º ano do curso de Comunicação/Marketing, Relações Públicas e Publicidade, da Escola Profissional Atlântico, promovem, a 4 e 7 de Junho e a 6 de Julho, o ciclo de conferências 'Competências + Oportunidades'. Alberto João Jardim será um dos oradores.

Site de Saúde Infantil apresentado dia 1

Amanhã, 1 de Junho, Dia da Criança, será apresentado o site de Saúde Infantil e Pediatria, criado por um grupo de enfermeiras especialistas nestas áreas, com o objectivo de apoiar a parentalidade. A apresentação decorrerá na FNAC, pelas 19 horas.

Fajã das Galinhas quer mais estrada

ORLANDO DRUMOND
orlando@dnoticias.pt

"Já são pelo menos sete carros que são atingidos aqui", garante Joaquim Santos, no recôndito sítio da Fajã das Galinhas, situado em plena encosta sobranceira à 'garganta' do vale dos Socorridos, na freguesia do Estreito de Câmara de Lobos. O último desabamento de pedras sobre a estrada, registado no mês passado, apanhou uma carrinha de transporte que estava estacionada nas proximidades do largo onde termina a estrada. Uma das pedras entrou pelo tejadilho e saiu pela porta lateral da viatura. O rombo provocado pelo violento impacto, que fez estalar os vidros, voltava a reavivar as memórias sobre o 'perigo de morte' que por ali anda quase sempre à espreita.

O incidente não casou vítimas pelo mero acaso de já não se encontrar ninguém no interior da carrinha nesse final de tarde. Junto desta viatura, um pedregulho que também resvalará, só parou defronte de um automóvel que se encontrava parado a poucos metros de distância. Pela dimensão do rochedo, o ligeiro de passageiros não ficou desfeito por um triz.

Outros casos semelhantes já constam da memória colectiva de quem ali vive.

Perante o risco iminente de queda de pedras que se verifica, não só ao longo de praticamente todo o troço de rodoviário que 'recorta' a encosta íngreme de acesso a este sítio isolado, mas também no seu final, onde está localizado o núcleo habitacional, a população ali residente reclama por isso por mais estrada, que permita não só chegar mais perto das casas, mas também fugir às zonas de risco como alternativa ao estacionamento.

"Queremos que a estrada seja prolongada para não termos que deixar os carros aqui à mercê do perigo", reivindicou António Santos, enquanto apontava para o outro lado da encosta de declive me-

POPULAÇÃO QUER FUGIR ÀS DERROCADAS. AUTARCA SEM DINHEIRO

nos acentuado, reclamando que ali seria o local ideal para ser criado um espaço de estacionamento para servir a população do sítio. Garante que metros mais à frente do local onde a estrada acaba, os carros já não ficavam tão expostos ao perigo de derrocada, ao mesmo tempo que assegura que há disponibilidade dos seus proprietários em ceder as parcelas necessárias à execução da obra. Pede por isso a

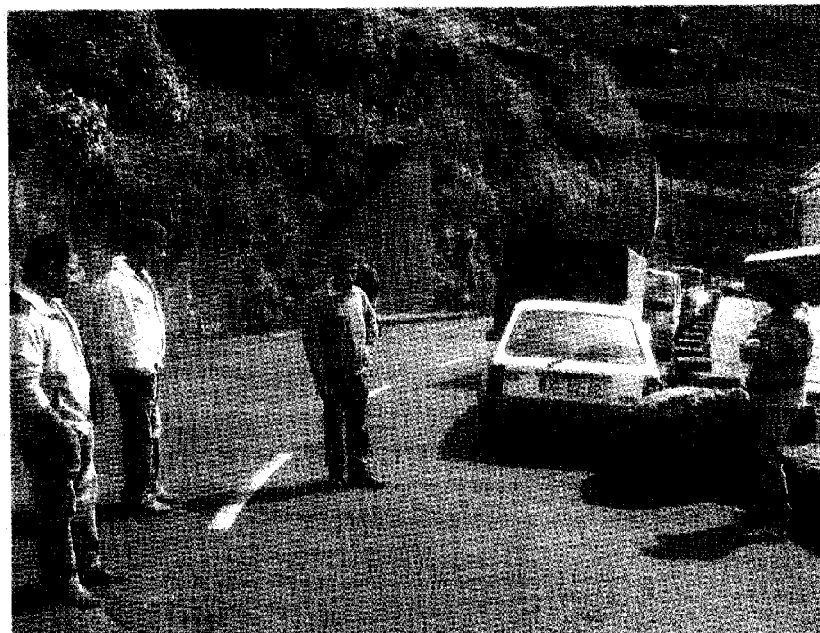
Câmara que "ceda uma máquina" para iniciar a obra tão desejada.

Querer não é sinónimo de poder
Da parte da autarquia, Arlindo Gomes reconhece que "seria importante para a qualidade de vida daquelas pessoas que se conseguisse fazer dois ramais de estrada" que penetrassem nos dois aglomerados populacionais ali existentes. Contudo a compreensão esbarra nas dificuldades financeiras. "É uma área extremamente complicada e extremamente onerosa em termos de intervenção", lembrou o presidente da Câmara.

"A reivindicação das pessoas é legítima e tem todo o sentido, mas o que está aqui em causa é a questão orçamental e financeira", reafirmou. Mais ainda porque a reali-

dade orográfica da zona configura "uma situação complicada, porque seria um percurso de continuidade sobranceiro a rochas que não estão completamente estáveis", adverte. O autarca admite que o ideal para resolver o estacionamento das pessoas do sítio seria "arranjar uma pequena plataforma, mas naquela zona não existe terreno disponível porque aquela é uma encosta inclinada", observa, daí a "complexidade técnica".

Arlindo reconhece que "o actual acesso precisa de uma intervenção na consolidação das escarpas", mas quando ao prolongamento da estrada, adverte que "depois de tudo o que assistimos no temporal" é preciso cuidados redobrados para evitar a criação de zonas de risco".



A Câmara reconhece a reivindicação dos populares mas não tem dinheiro para as obras

**BMW PREMIUM SELECTION
USADOS DE SELECÇÃO**

PRAZER SEM LIMITE. 4 ANOS DE GARANTIA SEM LIMITE DE KM.

Visite-nos até 30 de Junho e beneficie de 4 anos de garantia sem limite de Km. Conheça as viaturas disponíveis e aproveite as condições especiais de financiamento BMW Financial Services - Verificação Técnica 360° - Satisfação ou Troca - Assistência em viagem - Test Drive

BMW 318D BERLINA (143 CV)
ANO: 2009 PRETO

BMW 320D CABRIO (184 CV)
ANO: 2010 PRETO

BMW 118D 5P (122CV)
ANO: 2006 PRETO

BMW 320D BERLINA (163 CV)
ANO: 2005 CINZA

BMW 120D 5P (163 CV)
ANO: 2005 CINZENTO

MM Madeira Motores, Lda
Parque Empresarial do Canelo Pº 5.6
9125 - 042 Caniço
Tel. 291 934927 / 291 935638
E-mail: madeira.motores@madeiramotores.net

BMW EfficientDynamics
Menos consumo. Mais prazer de dirigir.

4 Madeira

Suspeitas de desvios agitam Câmara



Um funcionário do Mercado dos Lavradores foi transferido preventivamente para a Divisão de Desporto. FOTO ARQUIVO

EMANUEL SILVA
esilva@dnnoticias.pt

Talvez seja a crise económica e a tentação de quem lida com dinheiros públicos. Nos últimos tempos, a Câmara Municipal do Funchal (CMF) abriu pelo menos dois inquéritos internos para averiguar irregularidades financeiras: uma situação na Divisão de Mercados e outra nos serviços administrativos dos cemitérios (ver destaque de baixo).

Relativamente à Divisão de Mercados, sabe-se que, em Março de 2010, os serviços detectaram irregularidades no Mercado dos Lavradores. Um funcionário foi transferido para a Divisão de Desporto e colocado na Quinta Deão enquanto dura o inquérito. Há a suspeita de que se terá apropriado de uma quantia diária, mas os montantes totais não são ainda conhecidos. Aliás, o visado pode não ser o único implicado.

INQUÉRITO APURA ALEGADOS DESVIOS NA DIVISÃO DE MERCADOS (LAVRADORES)

Contactada pelo DIÁRIO, a vereadora que tutela os Mercados, Rubina Leal confirmou que há um inquérito em curso que foi mandado instaurar por si, como faz para outras situações semelhantes. Por exemplo, este ano, a 25 de Março, em face de um processo disciplinar, um outro funcionário da Divisão de Mercados foi punido com 30 dias de suspensão, pena suspensa por um ano por falta de zelo, obediência e lealdade.

Já antes, a 4 de Fevereiro, um outro funcionário da Divisão de Mercados foi punido com 20 dias de sus-

pensão, pena suspensa por um ano por falta de zelo e lealdade.

No caso mais recente do Mercado dos Lavradores, Rubina Leal disse que o processo está a ser tramitado pelos Recursos Humanos e que, quando o inquérito estiver concluído, subirá a uma reunião de Câmara para deliberação. "Prezo muito a presunção de inocência. Se houve irregularidades naquele serviço ou noutra de qualquer natureza, aguarde sempre a conclusão do inquérito e não falo sobre eles", disse.

Relativamente à transferência do funcionário, a vereadora disse que se trata de uma situação normal em situações como esta (privá-lo de lidar com os colegas e serviço de origem).

Instada sobre se a CMF participou a entidades externas (Polícia Judiciária ou Ministério Público), Rubina Leal disse que, quando se chegar a esse ponto, "os processos seguirão os trâmites normais".

IRREGULARIDADES NOS CEMITÉRIOS: FUNCIONÁRIAS TRANSFERIDAS

Duas funcionárias administrativas dos serviços dos cemitérios da Câmara Municipal do Funchal (CMF) foram transferidas de São Martinho para os serviços administrativos do Departamento de Ambiente (Viveiros). A transferência prende-se com um processo de inquérito em curso relativo a irregularidades detectadas nos serviços onde as funcionárias trabalhavam.

Sobre elas recai a suspeita de eventual apropriação ilegítima e eventual conflito com agências funcionárias nos serviços de



cemitérios da CMF.

Contactado pelo DIÁRIO, o vereador que tutela o ambiente, jardins e cemitérios, Henrique Costa Neves confirmou que está a decorrer um processo de inquérito aberto há cerca de três semanas para averiguar a situação.

Não há ainda decisão disciplinar e as "possíveis irregularidades" só mais tarde serão aferidas. "Como decorre o processo de inquérito, as funcionárias foram, entretanto, transferidas para os serviços administrativos do departamento de ambiente", disse. E.S.



Cunha e Silva visitou obras em Santo António. FOTO TERESA GONÇALVES

Expropriações vão mesmo avançar

ZÉLIA CASTRO
zcastro@dnnoticias.pt

"Tudo o que esteja construído em cima de um ribeiro ou ribeira, empantando ou atrapalhando o normal curso das águas, tem de sair de lá e ou sai a bem, ou a mal, com expropriação". Ontem de manhã, após ter acompanhado alguns trabalhos de reconstrução pós-temporal na freguesia de Santo António, o vice-presidente do concelho do Funchal e João Cunha e Silva, disse que as expropriações vão mesmo avançar.

"Temos de tratar disso, realojando as pessoas, se for o caso", continuou, frisando que se referia aos "casos excepcionais que se encontram dentro das ribeiras, impedindo ou encurtando o caudal". "Isso é ponto assente, já assumimos, já o dissemos publicamente e vamos fazê-lo", sublinhou. Cunha e Silva disse que há, contudo, "outras situações mais complexas", em que o Governo não tem capacidade para expropriar, dada a dimensão

das habitações. "É preciso que toda a gente esteja atenta a esta situação, por forma a que este esforço que estamos a fazer não venha a ser prejudicado no futuro com autorizações que venham a permitir", disse, frisando acreditar que muitas das construções são feitas clandestinamente.

O vice-presidente disse também que já foram entregues 84 fogos de habitação a custos controlados a pessoas do concelho do Funchal e que ainda faltam 326, contando também com o município da Ribeira Brava. "Temos o IHM a trabalhar nessa matéria e esperamos que, no mais curto espaço de tempo, se resolva esse problema que é prioritário", sublinhou.

Em relação ao dinheiro para as obras de reconstrução, o governante garantiu que contaram com a colaboração de todas as empresas de construção civil e que, logo que as verbas estejam disponíveis, o Governo Regional "vai cumprir com as obrigações".

Donativos já rondam os 6,5 milhões de euros

No que diz respeito a donativos, entre os do Governo Regional (GR) e os das associações de solidariedade social, a Região já conta com 6,5 milhões de euros. Ontem à tarde, na entrega de mais um donativo ao GR por parte do maior sindicato de Construção Civil do Canadá, o vice-presidente do GR, João Cunha e Silva, disse que ainda falta, no entanto, certificar outros apoios que diversas entidades têm.

"Nós vamos começar a trabalhar nisso também", explicou, referindo que a próxima etapa passa por perguntar, junto dos bancos, quando é que as contas que foram abertas para apoio à reconstrução serão fechadas e entregues os dinheiros. O mesmo será feito noutras entidades que produziram espectáculos

e outras iniciativas, no sentido de verificar quando serão certificados os apoios.

"Vamos, com certeza absoluta, controlar todos esses dinheiros de forma a que, seja através do GR ou de outras instituições, não seja defraudado o doador original", apontou, sublinhando que os montantes serão empregues em obras de reconstrução pós-temporal.

O presidente do maior sindicato da Construção Civil do Canadá, Durval Terceira, entregou ontem a Cunha e Silva um donativo no valor de 215 mil euros. Na ocasião, confessou que, "embora longe, estão perto" da Região. O vice-presidente do GR agradeceu a iniciativa, frisando que os madeirenses estão "reconhecidos pelo gesto". Z.C.

Madeira

Produtores de leite do Oeste não recebem há meses

EMANUEL SILVA
esilva@dnnoticias.pt

Os produtores de leite da zona oeste da Madeira estão há quatro meses sem receber. São pequenos agricultores que fornecem leite à União das Cooperativas Agrícolas de Lactícínios e dos Produtores de Leite da Ilha da Madeira (UCALPLIM) e que se batem com dificuldades para pagar encargos mensais.

Ao DIÁRIO, um dos produtores disse não compreender os atrasos nos pagamentos uma vez que a verba não é significativa para a cooperativa. Além disso, alega que ela fornece uma queijaria no Santo da Serra e que, nesse caso, não há atrasos no pagamento ao fornecedor.

Disse que o problema é recorrente (em Fevereiro último também houve atrasos) e só lamenta que os produtores do Oeste não sejam unânimes por forma a fornecer directamente à queijaria em vez de o fazer à cooperativa (a queijaria paga a 0,55 cêntimos/litro enquanto a cooperativa 0,45). Diz que é com este tipo de procedimentos que os produtores abandonam a actividade e que se aumenta a dependência face ao leite que vem do exterior da Madeira.

Refira-se que a UCALPLIM é a entidade que presta o serviço de recolha do leite junto dos produtores (antes até havia desnatadeiras). Actualmente, o leite da zona oeste é recolhido pelos serviços da UCALPLIM e está a ser vendido às indústrias de produção de queijo.

A actividade de produção de leite de vaca na Madeira é uma miragem face ao que já foi. Na zona Oeste não chegam às quatro dezenas os produtores, tendo duas a três cabeças de vacas leiteiras, entregam diária-



Parte das verbas deverão chegar esta semana à conta bancária dos produtores. FOTO ARQUIVO

mente entre 20 a 30 litros às carrinhas da cooperativa que percorrem os labirínticos caminhos agrícolas.

O produtor com quem falámos lamenta que muito se exija e que pouco se compense. É que, para além do trabalho árduo do campo (a ordenha desde as primeiras horas da aurora, a apanha da erva e as despesas com a ração de que necessitam as vacas leiteiras) é-lhe exigido que tenham estábulos em condições.

Os produtores terão de cumprir, obrigatoriamente, os requisitos legais de gestão nos domínios do ambiente, saúde pública, sanidade ani-

COOPERATIVA ALEGA ATRASO NA TRANSFERÊNCIA DOS SUBSÍDIOS DO GOVERNO REGIONAL

mal e fitossanidade e bem-estar dos animais. "Até 'pegam' com a dimensão das janelas", disse.

As explorações de leite que ainda existem são de pequena dimensão, com duas ou três cabeças de gado. No entanto, este é, para muitos produtores, o único rendimento fixo mensal que ainda possuem, complementado com outras ajudas pontuais aos agricultores.

Por seu turno, sem grandes fontes de receitas e com a missão de cobrir uma área dispersa e vasta em zonas recônditas, a cooperativa presta o serviço público mediante uma compensação financeira atribuída pelo



Contactada pelo DIÁRIO, a UCALPLIM admite que as dificuldades financeiras estão na origem dos atrasos no pagamento aos produtores. A isso não é alheio o atraso na transferência dos subsídios do Governo Regional (GR). Paula Pestana, responsável pela área financeira da cooperativa garantiu que parte do valor em dívida aos produtores (pelos menos dois meses) serão transferidos para as contas dos produtores ainda esta semana. A verba mensal a transferir ronda os 6 a 7 mil euros. "Os motivos do atraso são semelhantes aos que se verificaram em Fevereiro. A cooperativa está fortemente dependente da transferência de verbas do GR. Temos indicação que deverão chegar verbas no início da próxima semana [esta semana]", tranquilizou.

Governo Regional que nem sempre chega a tempo e horas.

Refira-se que há ajudas comunitárias mas apenas concedidas às unidades de transformação de leite num montante de 200 euros/tonelada de leite elegível, até ao máximo de 4 mil toneladas de leite.

É elegível o leite adquirido directamente aos produtores da RAM ou aos compradores da RAM aprovados numa portaria de 2004 e utilizado na produção de leite de consumo ou de produtos lácteos. Essa ajuda é paga, anualmente, pelo IFAP, às unidades industriais ou artesanais de transformação.

'Secundária' da R. Brava completa 36 anos

'DIA DA ESCOLA' CONCENTRA ACTIVIDADES DIVERSAS DURANTE A MANHÃ

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnnoticias.pt

É mais um aniversário associado ao Dia do Concelho que se assinala amanhã na Ribeira Brava. A Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares completa 36 anos e celebre o 'Dia da Escola'.

Aquele que é hoje o principal estabelecimento de ensino ribeiro bravense, 'nasceu' com a revolução de 1974, contribuindo desde então para

descentralizar o ensino na Região. Hoje o espaço físico da escola é uma infra-estrutura quase obsoleta para a realidade actual e a necessitar de obras de requalificação que se perspectivam para breve.

Inserido nas comemorações tripartidas que ocorrem neste dia na Ribeira Brava - Dia do Concelho, Dia da Escola e aniversário da Banda - as comemorações alusivas ao estabelecimento de ensino estão em parte interligadas com as iniciativas 'oficiais' do Município.

As celebrações da escola começam logo pelas 9 horas com uma celebração eucarística a ter lugar na igreja matriz da Ribeira Brava. Uma hora depois e em conjunto com a autarquia, é prestado o tributo às personalidades carismáticas do concelho. De regresso à escola, às 11 ho-



ras será hasteada a bandeira da instituição e logo de seguida terá lugar o lançamento das edições deste ano do jornal escolar 'Gaivota' e da revista 'Descobrimundo'.

Ao final da manhã procede-se à entrega de prémios do Concurso de Fotografia 'Madeira em Tradição' e inauguração da exposição dos trabalhos no Museu Etnográfico da Madeira e haverá ainda a entrega de prémios aos melhores alunos do ano lectivo anterior.

Às 12 horas, na sala de sessões da escola será promovida uma palestra sobre 'Segurança em desportos motorizados', seguindo-se um almoço. Já depois das 14 horas e na frente mar da vila, realiza-se um Festival da Canção com a participação da escola, num evento associado ao programa oficial do Município.

Aquaparque celebrou Dia do Bombeiro

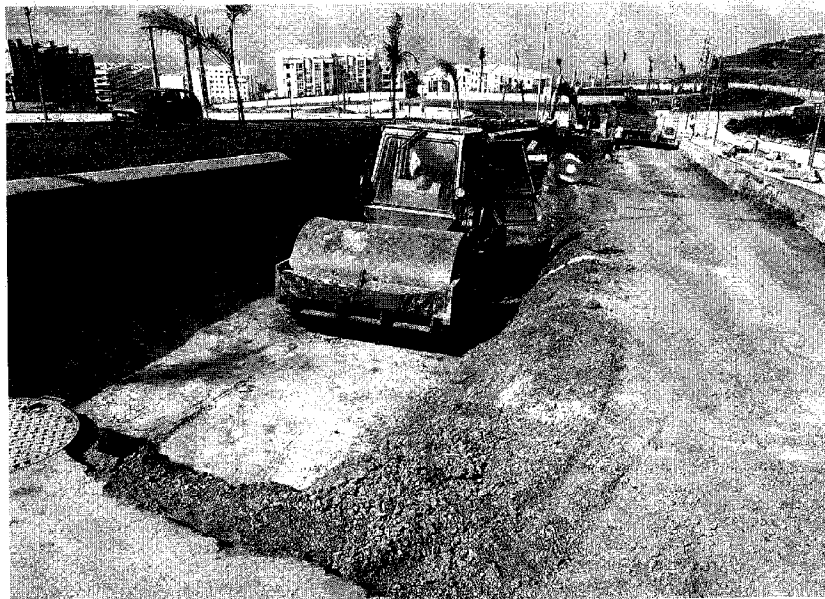
Os Bombeiros Municipais de Santa Cruz realizaram ontem, no espaço do Aquaparque, uma série de demonstrações para os alunos da Escola B+S de Santa Cruz. Uma acção integrada nas comemorações do Dia Internacional do Bombeiro.

Sentença do 'Caso da mala' lida hoje

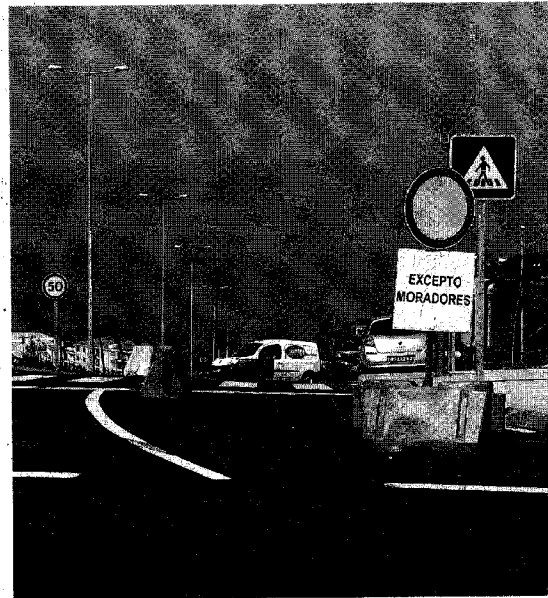
O Tribunal da Vara Mista do Funchal tem agendada para hoje, às 14 horas, a leitura da sentença da maior apreensão de droga, em 2008. Em causa está, para além de uma operação da PSP, a apreensão de 57 quilos de cocaína no Aeroporto da Madeira.

6 Madeira

Obras sete meses depois



As obras decorrem a expensas do empreiteiro, diz a Secretária do Equipamento Social. FOTOS TERESA GONÇALVES



A sinalização ainda prega partidas a automobilistas.

EMANUEL SILVA
esilva@dnocias.pt

Sete meses depois de inaugurada (25 de Setembro de 2009) -véspera de Legislativas (27 de Setembro) e Autárquicas (10 Outubro)-, a Avenida do Amparo está em obras. A faixa norte está condicionada. O pavimento cedeu e há que proceder a arranjos também relativos a infra-estruturas da rede de águas.

A acessibilidade vertical da cidade do Funchal que contempla quatro faixas de rodagem (duas ascendentes e duas descendentes), sete rotundas, estacionamento e passeios funciona a meio gás. É a meio gás que está o novo arruamento que assume uma importância extrema em termos descongestionamento das vias clássicos de saída e entrada no Funchal.

Apesar da sinalização das obras, muitos automobilistas ficam 'bara-

lhados' e são tentados a entrar na Avenida. Azar porque, logo abaixo têm de inverter a marcha. E os que circulam no sentido ascendente também não têm muita sorte face a gincana rodoviária que têm de fazer pelos arruamentos dos Piornais.

O trânsito que circula na zona Oeste do Funchal, designadamente na Estrada Monumental, Piornais passou a dispor da possibilidade de aceder directamente à Cota 200 e Via Rápida Ribeira Brava - Caniçal. Mas foi sol de pouca dura. A Avenida do Amparo nunca teve descanso em termos de obras.

E não terá porque há uma longa rotunda, com cerca de 15 mil m² de área interna, onde está prevista a construção de um jardim público. Obra essa que ficará a cargo da Câmara do Funchal (e que ainda não começou).

Quanto à Avenida do Amparo ela é uma obra da responsabilidade da

OBRA INAUGURADA EM VÉSPERAS DE ELEIÇÕES LEGISLATIVAS E AUTÁRQUICAS

Secretaria do Equipamento Social (SRES), através da empresa 'RAMEDM -Estradas da Madeira, S.A.', custou na totalidade cerca de 21 milhões de euros (10,5 milhões de euros e inaugurados a 25 de Setembro), uma vez incluídos os nove milhões de euros para a construção do primeiro troço que à altura já estava em funcionamento.

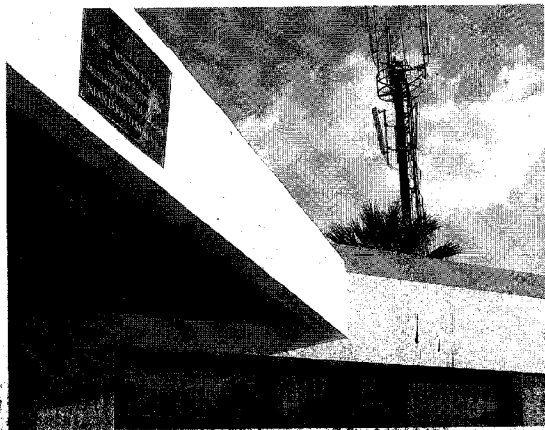
Reparação dentro da garantia

Contactada pelo DIÁRIO, a SRES disse que "tratam-se de trabalhos decorrentes da verificação de que, em determinadas zonas, a obra não estava convenientemente executada, pelo que o adjudicatário, no âmbito da garantia da empreitada, é obrigado a reparar, de acordo com o estabelecido no caderno de encargos".

A 23 de Setembro de 2009, uma semana antes da inauguração, o DIÁRIO passou pela Avenida do

Amparo e constatou o seguinte: "Auto-betoneiras, retro-escavadoras, cilindros, latas de tinta. No Amparo, ultimam-se as obras da nova ligação entre a Estrada Monumental e a Nazaré. As máquinas estão a laborar em contra-relógio para ter concluída a estrada da saída Oeste entre a rotunda da ASSICOM e a Cota 200, provavelmente antes das eleições autárquicas".

E mais: "a Avenida do Amparo (que contempla um jardim público com cerca de 15 mil m², mas que só deverá estar pronto dentro de um ano) é fundamental para libertar o tráfego da zona oeste da cidade do Funchal, mas a conclusão dos trabalhos tem dado 'dores de cabeça' aos moradores. Depois das dificuldades inerentes às expropriações, os trabalhos avançam a todo o gás. De Domingo para Segunda-feira, os trabalhos até tiraram o sono à população dos Piornais".



Funcionária do 'Sapatinho' julgada por desviar 9.400 euros

EMANUEL SILVA
esilva@dnocias.pt

Uma assistente administrativa do infantário 'O Sapatinho' começou ontem a ser julgada no Tribunal de Vara Mista do Funchal pela prática de um crime continuado de peculato. Incorre numa pena que vai de um a oito anos de prisão.

Em causa o alegado desvio de verbas provenientes de mensalidades de crianças e de refeições referentes aos anos de 2002 e 2003 num montante global apurado de cerca de 9.400 euros. Valor do pe-

dido cível accionado pela Secretaria Regional da Educação e Cultura (SREC).

O caso foi despoletado após o banco comunicar à SREC que a conta do infantário estaria com saldo negativo. Seguiu-se uma inspeção por parte do respectivo serviço da SREC e do processo disciplinar que acabou com uma sanção e reposição de verbas (processo entretanto impugnado judicialmente).

Segundo a acusação a arguida terá enganado o plano antes de 2002. O plano passa-

ria pela utilização (duas vezes) de talões de depósito para justificar despesas. Talões que não estão juntos ao processo-crime.

Ontem, perante o colectivo de juizes presidido por Paulo Barreto, a arguida, divorciada, trabalhadora no 'Sapatinho' desde 1980 (ano em que abriu o infantário público) negou os factos. Disse que várias pessoas, que não apenas ela, tinham acesso a receber e a colocar dinheiro das mensalidades numa "caixa de bombons" onde ao final do dia, era guiada para depositar no banco. Não soube aditar, disse,

Madeira

Força Aérea seduz madeirenses

13 JOVENS DA REGIÃO ESTÃO A PRESTAR PROVAS EM LISBOA E OUTROS 10 DEVEM FAZÊ-LO EM BREVE

NÉLIO GOMES
ngomes@dnoticias.pt

Um grupo de 13 jovens madeirenses encontra-se actualmente em Lisboa, a prestar provas de selecção no Centro de Recrutamento da Força Aérea. Trata-se do primeiro contingente de um total de 23 elementos que formalizaram a sua candidatura aos vários cursos e especialidades do regime de contrato, seduzidos pelas acções de divulgação, efectuadas pelo referido centro de recrutamento, no Centro de Emprego do Funchal e em várias escolas secundárias da Região.

Os candidatos, entre os quais se contam um elemento oriundo do Porto Santo e três jovens do sexo feminino, seguiram na passada segunda-feira para Lisboa, a bordo do avião C-295 da Força Aérea.

Neste primeiro grupo de madeirenses há um candidato (com li-



Os jovens candidatos seguiram para Lisboa, no início desta semana, a bordo do avião C-295.

ciatura) que concorreu ao Curso de Formação de Oficiais, três outros que pretendem ingressar no Curso de Formação de Praças (modalidade 12º e 11º ano) e nove que prestam provas para a incorporação no mesmo Curso de Formação de Praças, mas na modalidade de 9º ano. Entretanto, os outros dez jovens que apresentaram candida-

turas, e que por razões diversas não puderam prestar provas esta semana, aguardam pelo agendamento de uma nova data.

O major António Carneiro, do departamento de Informação e Marketing do Centro de Recrutamento da Força Aérea, reconhece que esta grande adesão de jovens madeirenses é o resultado das ac-

ções de divulgação levadas a cabo na Madeira e surge na sequência de uma aposta de aumentar o recrutamento de jovens oriundos das duas regiões autónomas.

António Carneiro lembra que, em média, registavam-se entre três e quatro candidaturas de jovens madeirenses para ingressar nos quadros da Força Aérea.

Desfile canino para ajudar a SPAD

Os alunos da turma 3, do 9º ano, da Escola Básica Bartolomeu Perestrelo organizam, amanhã, pelas 14h30, um desfile canino, no Jardim de Santa Luzia, cujas verbas reverterão a favor da SPAD. Inscrições hoje das 14 às 18 horas no Jardim ou no dia.

Corrida pelo Coração na Ribeira Brava

O Centro de Saúde da Ribeira Brava realiza, amanhã, a 6.ª Corrida Pelo Coração. A iniciativa é aberta a toda a população e tem início, às 10 horas, junto ao centro de saúde. O evento está integrado no programa de saúde 'Mês do Coração'.

ADECOM apoia famílias desalojadas

A Associação de Desenvolvimento do Monte não se propôs a construir sete casas, conforme, por lapso, foi publicado, mas tenciona apoiar as famílias desalojadas. Já o apoio da conta BANIF Solidária foi de 75 mil euros e não 65 mil, tal como foi referido.

CONCURSO

Diário Criança

ÚLTIMO DIA!!!

DIÁRIO de Notícias

Elabora uma Primeira Página da Malta do DIÁRIO em formato A3 que contenha, pelo menos, três notícias com imagem ou desenho sobre os temas:

MBA escola da Apel; Campo de Férias do DIÁRIO; Videogames XT Games

Depois, identifica o teu trabalho com o teu nome, morada e contacto telefónico e entrega-o no Loja do DIÁRIO, na Rua Dr. Fernão de Ornelas nº 56 - R/C, de segunda a sexta-feira, entre as 9h00 e as 12h30 ou entre as 14h00 e as 18h00 até às 17h00 do dia 28 de Maio - sexta-feira.

Serão escolhidos e anunciados os 3 melhores e mais originais trabalhos na edição do dia 29 de Maio. Os prémios poderão ser reclamados a partir do dia 1 de Junho até ao dia 16 de Junho (10 dias úteis) na Rua Dr. Fernão de Ornelas, nº 56-3º andar, mediante apresentação de documentação válida.

1º PRÉMIO 1 MBA JÚNIOR

2º PRÉMIO 1 SEMANA NO CAMPO DE FÉRIAS DIÁRIO

3º PRÉMIO 1 CHEQUE-PRESENTA XT GAME



Madeira

Menos custos na saúde praticando desporto

APELO À ACTIVIDADE FÍSICA DEIXADO ONTEM, NA ÚLTIMA INICIATIVA DO 'MÊS DO CORAÇÃO'

ZÉLIA CASTRO
zcastro@dnoticias.pt

"Todos os dias, nós devemos procurar ajudar o nosso coração, para que o nosso coração nos possa ajudar". Ontem de manhã, à margem de uma aula de fitness, iniciativa promovida pela autarquia funcha-

lense em parceria com o Instituto do Desporto da Madeira e da Associação da Madeira de Desporto para Todos, o presidente do Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais (IASAÚDE), Maurício Melim, referiu que "a política do Governo vai muito no sentido da promoção da saúde e dos estilos de vida saudáveis".

"Apesar de a esperança de vida ter aumentado, nós queremos que as pessoas vivam mais anos, mas com mais qualidade de vida", apontou, sublinhando que aspectos como a alimentação e a prática de exercício físico determinam esse objectivo.

A vereadora da Câmara Municipal do Funchal, Rubina Leal, frisou que, nos ginásios geridos pela autarquia, o principal objectivo passa pela promoção da saúde. "Estas pessoas que praticam ginásio terão com certeza menos custos na saúde", explicou, focando os benefícios da actividade física, nomeadamente ao nível da prevenção das doenças cardiovasculares.

Ontem de manhã, nos jardins do Lido, cerca de 600 pessoas participaram numa aula de fitness que assinalou o final da iniciativa 'Mês de Maio - Mês do Coração'.



Cerca de 600 pessoas aderiram à aula de fitness, nos jardins do Lido.



Prevenção de doenças crónicas é um dos objectivos da iniciativa. FOTO DO

Caminhar por uma vida mais saudável

ORLANDO DRUMOND
odrmond@dnoticias.pt

Largas centenas participaram, ontem, na 6ª edição da Caminhada pelo Coração que o Centro de Saúde da Ribeira Brava promoveu junto de utentes e população em geral. Associada à promoção do Mês do Coração, a iniciativa de "sensibilização para estilos de vida saudáveis", nomeadamente para a "importância do exercício físico e alimentação saudável", conforme

destacou a nutricionista Márcia Freitas, é uma das estratégias encontradas que tem vindo a ganhar adeptos ao longo dos últimos anos. Além da marcha, houve ainda tempo para um lanche saudável, "para promover as duas coisas", destacou. Uns a correr, outros a passo, e alguns até levados no seu carrinho de bebé, a caminhada fez-se entre o Centro de Saúde e o Centro Desportivo, ida e volta, atraindo gente de todas as idades, "o que é bom sinal", concluiu.

TopAtlântico Madeira
VIAGENS Viaje sempre acompanhado

Férias de primeira necessidade



Call Center:
218 646 785*

*(chamada local)

€559
por pessoa em grupo

€549
preço por pessoa em grupo

€1279
preço por pessoa em grupo

Quinzena do Acessório de Moda

Gravatas • Lenços • Meias • Pastas
Botões de Punho • Carteiras • Bonés

Rua da Alfândega, N.º 31 • Funchal

GANT

PAUL & SHARPS
golfing

BOSS
HUGO BOSS

AJ
ARMY JEANS

Timberland

**20%
Desconto**



ATÉ 15 DE JUNHO

Madeira

Conflitos na Saúde chegam à Ordem

MARTA CAIRES
mcaires@dnnoticias.pt

O bastonário da Ordem dos Médicos está a seguir com preocupação os conflitos no Serviço de Saúde da Região. Pedro Nunes, que esteve ontem na sessão de abertura do Congresso Nacional de Medicina Intensiva, classificou algumas medidas no Hospital Central Dr. Nélio Mendonça como precipitadas e apelou à ponderação, a fim de evitar situações de ruptura.

"Penso que tem havido um esforço de evolução do sistema de saúde na Madeira, mas digamos que, pelas críticas que nos têm chegado da parte de muitos médicos, terá havido alguma precipitação em algumas medidas que têm sido tomadas". O bastonário está preocupado, mas acredita que é possível evitar a ruptura e manter a tradição de consenso entre médi-

AS MEXIDAS NO HOSPITAL CENTRAL DO FUNCHAL JÁ CHEGARAM AO BASTONÁRIO

cos e autoridades.

"Estou confiante. A Madeira tem sido até hoje um exemplo, espero que essa tradição não se perca". Apesar da esperança, Pedro Nunes foi claro ao dizer que existe "desconforto em relação a algumas medidas" no Hospital Central. Segundo sublinhou, "alguns colegas bastante incomodados e em alguns casos as medidas que precisam de ser melhor estudadas". Todos estes assuntos, no entanto, serão abordados com tranquilidade, nos gabinetes e na altura própria.



Nuvem de cinzas atrasou participantes do Congresso de Medicina Intensiva. FOTO ARQUIVO

Não ontem, pois o momento era para falar de Medicina Intensiva. A sessão de abertura compareceram os responsáveis pela Saúde na Região (a começar no secretário regional dos Assuntos Sociais), mas a nuvem de cinzas vulcânicas

atrasou alguns dos congressistas. Richard Maul, director da Unidade de Cuidados Intensivos e responsável pela organização, disse que alguns congressistas tiveram que vir de autocarro do Porto para Lisboa.

"Houve atrasos, mas não sei quantas pessoas ficaram retidas. O certo é que tivemos que alterar o programa por causa disso". Eram esperados, neste congresso, 400 médicos e enfermeiros especializados em Medicina Intensiva.



A viagem foi um sucesso.

Campanário descobre biodiversidade

Cerca de uma centena de alunos dos 8.º e 9.º anos da Escola Cônego João J.G. Andrade partiram numa viagem à descoberta da costa Sul da ilha da Madeira a bordo do catamarã "Sea The Best", cujo itinerário decorreu ao largo da costa entre o Caniço e o Campanário.

Alunos e professores partiram da Marina do Funchal com destino à orla do Caniço, retomando depois o sentido oeste, com passagem pela costa de Cabo Girão e Campanário - de onde tiveram oportunidade de avistar a respectiva escola - regressando depois ao ponto de partida: a Marina do Funchal. Os objectivos desta iniciativa passavam por dar a conhecer 'in loco' aos alunos a vasta biodiversida-

de marinha, nomeadamente cetáceos e aves marinhas, que ocorre na costa Sul da Madeira, bem como sensibilizar para a importância da preservação e conservação dessas espécies, algumas das quais ameaçadas.

Durante o itinerário os participantes tiveram oportunidade de avistar vários golfinhos-pintados, uma tartaruga-boba juvenil (cuja carapaça se encontrava completamente emersa, provavelmente usufruindo do respectivo período de descanso que acontece ao fim da manhã / princípio da tarde) e diversas aves marinhas como a cagarra, a alma-negra e um calcamar, espécie que nidifica exclusivamente nas Selvagens.

IPO TIPO 1

€ 125

Este é um bom mês para preparar o seu automóvel para a inspeção periódica. A Leuimport oferece-lhe uma promoção especial: durante os meses de Abril e Maio, para além do pré-inspeção e da inspeção, pode ainda dispor uma visita de substituição. Tudo isto por apenas € 100. Aprovado!

IPO TIPO 2

€ 100

Este é um bom mês para preparar o seu automóvel para a inspeção periódica. A Leuimport oferece-lhe uma promoção especial: durante os meses de Abril e Maio, para além do pré-inspeção e da inspeção, pode ainda dispor uma visita de substituição. Tudo isto por apenas € 100. Aprovado!

INSPEÇÃO NA LEUIMPORT? APROVADO.

EM ABRIL E MAIO, para além do pré-inspeção e da inspeção, pode ainda dispor uma visita de substituição. Tudo isto por apenas € 100. Aprovado!

Telefone para marcações 800 200 070



LEUIMPORT DA MADEIRA CONCESSIONÁRIO VIATURAS NOVAS, REPARADOR AUTORIZADO PEUGEOT
Funchal - Rua D. Ernesto Serra de Oliveira, 125-126, 9050-092 - Tel.: 291 200 070 - Fax: 291 221 856
E-mail: peugeot@leuimportdamadeira.pt - www.leuimportdamadeira.com

8 Madeira

“Eles roubam, matam e ninguém faz nada”

ORLANDO DRUMOND
orlando@dnoticias.pt

Depois de mais um assalto perpetrado a uma residência de uma idosa, a que se soma tantos outros que entretanto têm vindo a ocorrer com alguma frequência na freguesia, a população do Campanário, particularmente a residente na zona ‘baixa’, vive em ‘estado de sítio’. O medo aterroriza sobretudo os mais velhos que impotentes, assistem e ‘sentem na pele’ o crescimento da ‘insegurança’ e, consequentemente, dos furtos.

“Já não se pode aguentar isto. Eles roubam, eles matam e ninguém faz nada. Naquele tempo não era assim”, desabafa Mercês Mendes, de 78 anos, a última vítima do ‘amigo do alheio’. Tudo terá acontecido em poucos minutos. Bastou ausentar-se de casa, no sítio das Furnas e Amoreira, para participar no cortejo etnográfico na Feira do Campanário, que decorria a pouca distância da sua residência, para o ladrão introduzir-se na sua casa. “Deitou a porta adentro e foi direitinho à gaveta da cómoda”, explica, estimando que o produto do roubo ascenda aos 500 euros. Dinheiro das suas poupanças, mas sobretudo da recolha de donativos junto dos paroquianos para as Novenas de Maio.

“Parece que estava adivinhando”, admite a septuagenária, que desconfia de um jovem das redondezas que se encontrava por perto, quando saiu de casa. “Ele estava a corujar (espreitar) para fazer alguma coisa”, admite. Uma convicção reforçada porque poucos minutos depois de ter saído, “um vizinho apercebeu-se de um estoiro. Foi só o tempo de chamar por uma outra vizinha, que veio cá (a casa) e já a porta e a gaveta estavam abertas”.

Apesar de ter sido a primeira vez que teve a ‘visita indesejada’, a anciã tem conhecimento de outros casos, “mesmo à luz do dia”, nomeadamente “por esticção”, denuncia, temendo pela segurança.

“Estragam com a saúde da pessoa”, laménta, ao mesmo tempo



Há medo no Campanário depois dos assaltos dos últimos dias. FOTOS ORLANDO DRUMOND

que reclama que “eles fazem tudo o que querem e ninguém levanta a voz”. A viver sozinha, Mercês Mendes deixou durante toda a noite de ontem “uma luzinha acesa. E só peguei no sono depois das seis da manhã”, diz, ainda mal refeita do sucedido.

Noite com luz acesa e TV ligada

Esta não foi a única residência alvo da cobiça alheia neste domingo agitado. A pouca distância, a humilde casa de Conceição Fernandes também apresentava vestígios de tentativa de intrusão. A idosa mostra o ‘canhão’ da fechadura partido, que encontrou quando regressou a casa. Assegura contudo: “não me roubaram nada”.

Mesmo assim a inquietação to-

POPULAÇÃO ENVELHECIDA DO CAMPANÁRIO ATERRORIZADA COM A INSEGURANÇA

mou conta do seu estado de alma. “Não dormi nada”, diz, acrescentando de pronto: “Ainda pus uma cadeira atrás da porta e até deixei a televisão ligada até de manhã para fazer barulho”. Estratégias que realçam bem o estado de desassossego que paira sobre os mais indefesos.

Mas se Conceição escapou à tentativa de assalto, o mesmo já não pode dizer da irmã Firmina, que vive na casa da frente, e de onde há poucos dias roubaram 60 euros.

Por isso o sentimento é comum. “Diziam que isto aqui era um lugar sossegado, mas já parece o fim do Mundo”, denuncia Firmina, enquanto Conceição remata: “a pessoa quer andar bem na paz de Deus, mas assim não pode”.

“TEMOS QUE COMER E CALAR, SE FALAMOS AINDA APANHAMOS”

O medo de sofrer represálias acaba por ser um sentimento comum entre a maioria da população. Por isso alguns recusam falar, ou só o fazem sob anonimato.

Esta condição ficou bem expressa quando um residente, que recusou identificar-se, assumiu claramente: “Temos que comer e calar, porque se a pessoa fala ainda apanha”. Considera por isso que o melhor “é andar com um olho para a frente e outro para trás”, adverte.

Noutro recanto do sítio, uma moradora, que pediu para não ser referenciada, não tem dúvidas que a insegurança se deve “à malandragem” e “à droga” que começa a ganhar proporções preocupantes. “Há por aqui uma vadiagem, porque muitos não fazem nada, mas depois querem ter dinheiro para consumir”, denuncia.

A zona do Campanário Centrum Club é referenciada como local onde muitos ‘suspeitos’ habitualmente se



concentram. E não é por acaso que o próprio edifício onde funciona a sede da Associação Desportiva local esteja ‘protegida’ por quatro câmaras de vigilância exteriores.

Entretanto nas imediações testemunhos garantem a existência de recantos escusos que funcionam como ‘casa de chuto’. A existência no local de objectos que habitualmente são usados por toxicodependentes reforça a realidade que ‘assusta’ a freguesia.



Alunas da Calheta representam Portugal

Joana Recharte, Josefina Carreira, Liliã Jardim e Nicole Tanque, são as quatro alunas da Escola Básica e Secundária da Calheta que esta quarta-feira, em Bruxelas, representam Portugal na final do concurso ‘Do you speak european?’, organizado pela Assembleia das Regiões da Europa.

Depois de terem vencido a eliminatória regional em Novembro, as alunas que representam a escola calhetense foram no passado mês de Março aos Açores disputar o ‘passaporte’ para representar Portugal na final europeia, cabendo tal desiderato ao quarteto madeirense.

Sob a coordenação do professor Nuno Maciel, as quatro alunas madeirenses partiram ontem rumo à capital belga, onde pela primeira vez representam o nosso país. Além da representação portuguesa, participam nesta competição outros 12 países da Europa. Nada que retraia a ambição das alunas da Calheta. “Vamos dar o nosso melhor”, garantiu Liliã, uma dos quatro elementos do grupo. O.D.

Alterações Climáticas e a Laurissilva em debate

ARTUR FREITAS SOUSA
arfsousa@dnoticias.pt

Os efeitos das alterações climáticas sobre a Laurissilva, em particular questões como a disponibilidade de água, a desflorestação e a progressão de espécies ditas exóticas são alguns dos pontos que vão estar em debate numa conferência organizada pelos alunos do curso de Ciências de Educação da Universidade da Madeira, no âmbito da cadeira de Educação Ambiental e Sustentabilidade.

Neste debate participam Henrique Costa Neves, vereador do Ambiente da Câmara Municipal do Funchal, Raimundo Quintal, presidente da Associação Amigos do Parque Ecológico do Funchal, José Augusto Carvalho, chefe de divisão de Sistemática e Ecologia (Jardim Botânico), Dília Menezes, bióloga do Parque Natural da Madeira e Bernardo Faria, director de serviços de Conservação da Natureza da DR-Ambiente.

Política

CDS-PP contra isenção do IMI só próximo ano

POSTURA ASSUMIDA NA ASSEMBLEIA CONTRARIA POSIÇÃO PRATICADA NA CÂMARA

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

Aquela que 'à priori' era a proposta mais consensual - isenção do pagamento do IMI para quem perdeu ou sofreu danos na habitação decorrentes do temporal de Fevereiro - até porque tinha sido aprovada por unanimidade em reunião de Câmara, acabou por surpreendentemente ser a matéria mais polémica e até divergente durante a sua apreciação e votação, na Assembleia Municipal da Ribeira Brava, acabando mesmo por ser reprovada pelo CDS-PP.

O inesperado desacordo foi despoletado pela diferente interpretação em relação ao pagamento do IMI este ano. A proposta do executivo camarário sugeria a isenção do IMI aos casos comprovados decorrentes da catástrofe natural, por um período de quatro anos, entre 2010 e 2013, que na prática equivale dizer que os abrangidos só ficarão isentos deste imposto municipal a partir do próximo ano, uma vez que esta tributação fiscal ocorre no ano seguinte a aquele que diz respeito o imposto. Como tal, estão obrigados a pagar nesta altura o IMI relativo a 2009.

Concordar votando contra

O CDS contestou o 'pormenor' relativo ao ano em que a isenção começa a ser aplicada, alegando que já este ano o contribuinte deveria ficar isento de pagar o IMI, porque é sobretudo agora que os proprietários de imóveis afectados mais precisam de ajuda. Solicitaram mesmo a interrupção dos trabalhos para apresentar uma proposta de alteração à proposta do executivo, pretensão que acabou por não ser aceite pela Mesa,

alegando questões legais.

Na sequência, tanto a líder da bancada do PSD como o vice-presidente da Câmara, que esteve a representar Ismael Fernandes, ausente por motivos de saúde, alegaram que na prática essa intenção dos 'centristas' não era viável de ser concretizada já este ano, uma vez que os pagamentos do IMI relativo a 2009 já estão em curso, e além disso, a isenção proposta deste imposto só se efectivará depois de concretizada uma avaliação rigorosa aos estragos ocorridos nos imóveis, o que para já, está longe de estar concretizado.

O PS também admitiu que faria mais sentido a isenção na prática

já ocorrer no presente ano, mas acabou por concordar com as razões invocadas pela maioria. O mesmo já não aconteceu com o CDS, que acabou mesmo por votar contra a proposta de isenção

do IMI entre 2010 e 2013, embora na declaração de voto, o seu líder - presidente da JP - alegasse não estar contra a isenção, mas sim pelo facto desta não se reflectir já este ano.

VOTO DA OPOSIÇÃO APROVADO PELO PSD

A restante ordem de trabalhos não foi tão divergente. Nem mesmo a Conta de Gerência de 2009, que pese embora os 47% de taxa de execução, mereceu a abstenção dos dois partidos na oposição. Consensual foi o plano de barracas proposto pelo executivo para vigorar por ocasião dos festejos do S. Pedro, assim como um Voto de Saudação aos trabalha-

dores, por ocasião do 1º de Maio, apresentado pelo PS.

O mesmo já não aconteceu com um Voto Congratulação pelo 36º aniversário do 25 de Abril, igualmente dos socialistas, que foi reprovado pelos social-democratas, tendo o CDS se absteído. Tudo isto presenciado por uma turma do ensino recorrente.



Entre o público presente estava um grupo de crianças, o que a muitos refere na Assembleia Municipal da Ribeira Brava.



O presidente da Assembleia Municipal, Miguel Mendonça, preside à reunião de líderes, pelas 11 horas, que tem como finalidade proceder à apreciação de questões da actividade parlamentar, como a marcação de reuniões plenárias.

MPT apreensivo

Recorrer aos serviços dos desempregados e dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção na limpeza das florestas. A proposta é do MPT.

João Isidoro insere a proposta na linha ecologista do partido que, segundo diz, determina o apoio de todas as acções de reforestação na Madeira, sejam elas dinamizadas pelo Executivo, pelo Parque Ecológico ou pelas autarquias.

O líder regional do MPT evoca a

importância das árvores na prevenção do deslizamento de terras, para fundamentar a necessidade de um reforço nas acções de protecção da floresta madeirense.

No entender de João Isidoro, a limpeza das áreas florestadas deve passar a contar com o apoio da população desempregada ou beneficiária do rendimento de inserção, mediante o pagamento de um subsídio de transporte e de alimentação.

PSD atento ao Fanal

A floresta Laurissilva e a estrada do Fanal foi o tema escolhido pelo PSD, para a próxima visita ao Porto Moniz, agendada para o dia 19.

Ontem, o grupo parlamentar social-democrata esteve nos Lamaceiros, para avaliar o modelo de funcionamento do lar de idosos inaugurado em 2006.

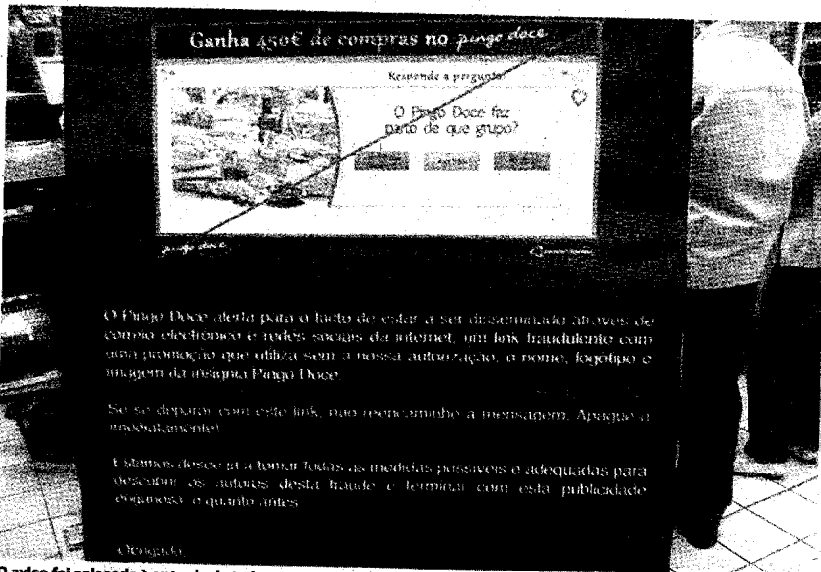
Jaime Lucas, porta-voz da iniciativa de ontem, revelou-se satisfeito com o trabalho da unidade

de que vai passar a disponibilizar apoio social ao domicílio.

De acordo com o deputado social-democrata, o lar de idosos dos Lamaceiros vai ser complementado com um centro de dia.

O parlamentar 'laranja' destaca também a prestação de futuros, "muito em breve", de serviços de entrega de roupa e de comida ao domicílio, um serviço direccionado para a população idosa do concelho.

Pingo Doce alerta clientes para fraude



O Pingo Doce alerta para o facto de existir a ser disseminada através de correio electrónico e outros serviços da internet, um link fraudulento com uma promoção que utiliza sem a nossa autorização, o nome, logótipo e imagem da marca Pingo Doce.

Se se deparar com este link, não clicar nem a mensagem. Avise o responsável.

Estamos desafiados a tomar todas as medidas possíveis e adequadas para detetar os autores desta fraude e terminar com esta publicidade enganosa o quanto antes.

(Continua)

O aviso foi colocado à entrada de todos os supermercados do país.

RAUL CAIRES
rcaires@dnoticias.pt

A cadeia de supermercados Pingo Doce está a alertar os clientes para uma campanha fraudulenta que está a ser promovida em seu nome a partir da Internet.

No aviso que a direcção mandou afixar em locais visíveis dos supermercados do grupo (ver foto), é pedido às pessoas para não reencaminharem a mensagem para outros contactos, devendo a opção acertada ser a de mandá-la imediatamente para caixote de lixo do correio electrónico. E, caso venha a visualizar a página de alguma rede social, nunca clicar na sua ligação.

A campanha, que usa o nome,

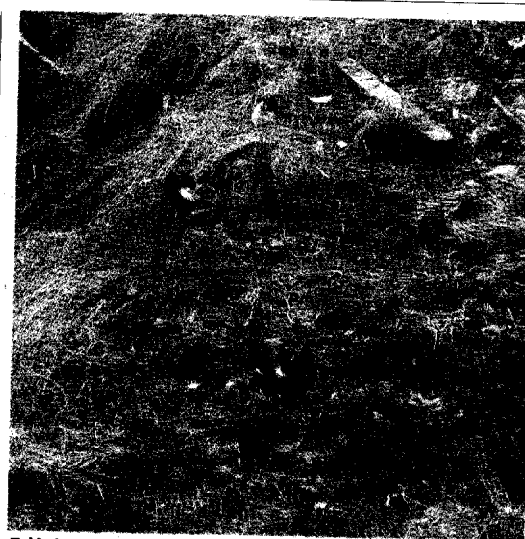
logótipo e imagem da conhecida cadeia nacional de supermercados, tenta aliciar internautas a participarem num concurso que oferece 450 euros de compras no Pingo Doce.

Para ganhar o direito de participar, o concorrente apenas tem de responder à correctamente à pergunta que indaga qual é o nome do grupo que detém esta cadeia de supermercados, a qual seria, como se sabe, Jerónimo Martins.

Ao que o DIÁRIO apurou junto do Gabinete de Apoio ao Cliente do Pingo Doce, a direcção já denunciou esta situação junto das autoridades policiais competentes, no sentido da fraude ser o mais rapidamente desmascarada e retirada do ciberespaço.

A mesma fonte não soube precisar que tipo de ganhos é que o autor da fraude estaria a auferir com este esquema. Contudo, segundo apurámos junto de especialistas ligados à área da informática, a 'táctica' do burlão deverá passar por encaminhar os concorrentes para outras páginas levá-los a clicar em outras ligações, que são remuneradas ao clique, ou ainda, para os levar a descarregar para o computador ficheiros prejudiciais para o sistema deste ou para a confidencialidade dos dados armazenados no mesmo.

Fica do conselho do Pingo Doce: Se receber esta campanha na sua caixa de correio electrónico: Apague-a imediatamente ou evite clicar na ligação.



Polémica sobre galinhas, continua em Gaula. FOTO MARCO FREITAS

“Nunca pedimos para matar galinhas”

MARCO FREITAS
mfreitas@dnoticias.pt

Ainda a polémica da morte das galinhas em Gaula. A proprietária da residencial Vila Verde, Margot Fischer, de nacionalidade alemã, contactou o DIÁRIO para esclarecer que nunca quis que as galinhas fossem mortas.

“Ao contrário do que diz o senhor Joaquim Correia, nós nunca pedimos para matar as galinhas. Queríamos apenas que estas deixassem de andar na minha propriedade. Foi montada uma armadilha que nunca foi utilizada”, afirmou. Por isso, diz desconhecer como é que as galinhas terão sido capturadas.

Margot Fischer diz também que foi autorizada pelo senhor Joaquim Correia a matar as galinhas que estivessem nos seus terrenos, porque este gaulês dizia que não era o proprietário destas aves.

A empresária disse também

que as galinhas estragavam os terrenos circundantes à residencial e quer saber se estão livres do vírus da gripe A.

“Muitos dos meus clientes têm crianças. Agora que já se sabe o dono das galinhas, gostava de saber se estas estão registadas na direcção regional de agricultura, porque estou preocupada que estas possam ter gripe A”.

Sobre o homem que andou a utilizar o nome da junta para capturar as galinhas, Margot Fischer diz que foi extorquida em 20 euros (10 euros em duas situações diferentes), mas que em cada uma das vezes, o homem lhe tinha pedido 50 euros. Estranhou a situação e comunicou-a à Junta de Freguesia.

Já Joaquim Correia, ao contrário do que afirmou inicialmente ao DIÁRIO, diz que autorizou a morte das galinhas e que fossem capturadas na propriedade da cidadã alemã.

Vítimas de acidente queixam-se de falta de sinalização na estrada

MÁRCIO BERENGUER
mberenguer@dnoticias.pt

Madrugada de sábado, 1h30. Uma viatura ligeira desce a via expresso para a Ribeira Brava, e ao passar na zona da igreja da Serra de Água, despista-se aparatosamente. Resultado: um grande susto e cerca de 10 mil euros de prejuízo.

Este foi o último de uma série de meia dúzia de acidentes ocorridos naquele local e que, segundo moradores e vítimas, têm origem na falta de sinalização. Em causa está a divi-

VIA EXPRESSO NA SERRA DE ÁGUA TEM SIDO PALCO DE VÁRIOS ACIDENTES

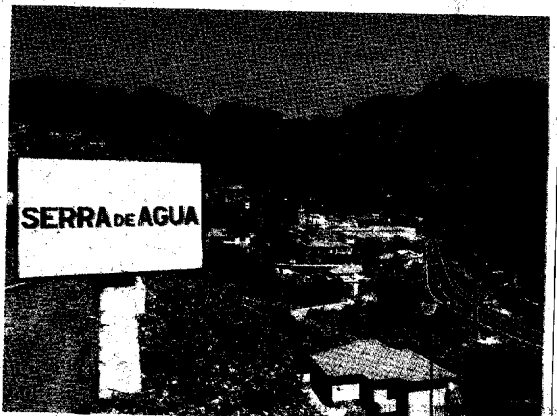
sória entre os dois sentidos que não está sinalizado, provocando que automobilistas mais distraídos a subam, acabando por despistarem-se.

Foi o que aconteceu na madrugada de sábado, quando um automóvel se deslocava para a Ribeira Brava e se deslocava para a Ribeira Brava.

da do passado sábado a dois automóveis. “Os prejuízos são avultados, e não vamos expor o caso à ‘Viaexpresso’ que é responsável por aquela estrada”, disse ao DIÁRIO um familiar do condutor de um deles, pedindo às outras vítimas de acidentes naquele local que o contactem (912 753 490) para que juntos, levem o caso à concessionária daquela via.

Pouco depois deste despiste, outro automóvel embateu no local onde, antes do temporal de 20 de Dezembro, existia sinalização.

Temporais levaram a sinalização que ainda não foi repostas. FOTO ANDRÉ



Temporais 'levou' sinalização que ainda não foi repostas. FOTO ANDRÉ

Política

Câmaras postas de lado no processo de reconstrução

CÂMARAS DA REGIÃO NÃO SABEM QUE AJUDAS VÃO RECEBER PARA AS OBRAS

JORGE FREITAS SOUSA
jfsousa@dnoticias.pt

Passados quase três meses desde a tragédia de 20 de Fevereiro, as autarquias que não sabem com o que poderão contar para dar resposta às inúmeras solicitações de municípios que foram afectados pelos temporais. Do Governo Regional vêm poucas repostas, praticamente nenhuma e há situações de ausência total de contactos.

Os autarcas compreendem que antes de ser conhecida a lei de meios, aprovada na Assembleia da República, não era possível dizer, com precisão, quais as verbas que poderiam ser transferidas. No en-

tanto, nem essa justificação terá sido dada às câmaras.

O Governo Regional comprometeu-se a pagar algumas obras de recuperação municipais, como muros e canalizações de ribeiras, mas até agora, com alguns trabalhos já concluídos, não foram dadas explicações.

População não compreende

Se os presidentes de câmara compreendem o atraso nas informações, embora se queixem de falta de diálogo, já os municípios têm comportamentos diferentes.

Nos concelhos onde há mais problemas por resolver, a população exige medidas aos políticos mais próximos: os autarcas. O facto de não saberem com o que podem contar, tem levado a alguns constrangimentos. As culpas, garantem, são sempre dirigidas às câmaras municipais e não ao Governo.

Numa das últimas reuniões, o Governo Regional decidiu delegar no vice-presidente, João Cunha e Silva,

CONTRATOS-PROGRAMA

Na próxima semana, o Governo Regional e as câmaras municipais vão assinar contratos-programa para a realização das obras que estão agendadas para os vários concelhos e incluídas no programa do Executivo. Acordos anuais que também têm gerado alguma polémica. Os atrasos apontados pelos partidos da oposição ao Governo Regional são justificados, pelas autarquias, pelo facto de não terem sido iniciadas todas as obras, mas há casos em que o GR tem dívidas de alguns milhões de euros por saldar.

Recentemente, em Câmara de Lobos, Arlindo Gomes reconheceu que, neste momento, não tem obras no terreno e algumas daquelas que são consideradas prioritárias, como o saneamento básico, aguardam pelo apoio do GR. Os temporais de Fevereiro só vieram aumentar esses atrasos.

que também representou a Região na comissão paritária de avaliação da tragédia, todas as responsabilidades na reconstrução.

A lei de meios, aprovada esta semana, prevê uma ajuda total do Estado que deverá atingir os 740 milhões de euros. A distribuição continua por esclarecer.

Ismael apontou erros

Um dos sinais de que nem tudo vai bem no relacionamento entre o Governo Regional e os autarcas, foi o discurso de Ismael Fernandes, no Dia do Concelho da Ribeira Brava. O presidente da câmara apontou falhas que terão levado a um agravamento da tragédia, nomeadamente ao nível das comunicações. A propagação de boatos que provocaram situações de pânico, foi um dos exemplos, num discurso que destoou do tom mais optimista de Jardim.

Ismael Fernandes apontou as principais zonas de risco do concelho e, mais uma vez, lembrou que a Madeira não é só o Funchal.



O Governo Regional centraliza toda a recuperação, mas quem 'enfrenta' os municípios afectados pela tragédia são os autarcas. FOTO ASPRESS

BE faz vigília contra cortes nos salários

O Bloco de Esquerda vai realizar, esta noite, uma vigília junto ao Instituto do Emprego, para protestar contra as medidas anunciadas pelo Governo da República que irão afectar os salários dos portugueses.

Robertó Almada, líder regional bloquista, justifica esta acção política com a necessidade de protestar contra o "acordo estabelecido entre o PS e o PSD" que irá implicar cortes nos salários e per-

da de direitos sociais.

"É necessário manifestar a nossa posição contra a perda de direitos e contra a indiferença", justifica.

Almada acusa o "Bloco Central", numa referência à coligação PS-PSD, de ter "escolhido a vinda do Papa para cozinhar medidas destas que afectam a classe média e a classe média baixa".

A vigília, que deverá começar às 21 horas, é apresentada como

uma "iniciativa simbólica" que tem por objectivo "alertar os madeirenses" para o facto de estas medidas, anunciadas ontem por José Sócrates, "também chegarão à Região".

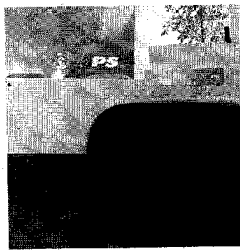
IRS e IVA sobem

O primeiro-ministro anunciou, ontem, depois de uma reunião do Governo, que o IVA irá subir 1% e o IRS irá subir 1% até ao terceiro escalão e 1,5% nos seguintes.

José Sócrates também anunciou medidas dirigidas às empresas com maior volume de lucros.

Estas medidas foram concertadas entre o primeiro-ministro e o líder do maior partido da oposição, Pedro Passos Coelho (PSD) e entrarão em vigor em Junho.

A vigília do BE tem por alvo as subidas de impostos. Também todas as outras medidas do Plano de Crescimento.



O PS-Madeira reúne hoje, ao fim do dia, a sua Comissão Política Regional. O encontro deverá analisar a situação política regional e anunciar as medidas a marcar a política dos socialistas nos dias.

Madeira Casos do Dia

Nuvem do vulcão atinge a Madeira

MÁRCIO BERENGUER
mberenguer@dnnoticias.pt

A nuvem de cinza proveniente do vulcão Eyjafjallajökull na Islândia provocou ontem, até às 19h30, o cancelamento de 20 voos no Aeroporto Internacional da Madeira: 11 referentes a partidas e os restantes nove a chegadas.

As perturbações atmosféricas no espaço aéreo nacional e europeu, provocadas pelo vulcão islandês, provocaram um total de 308 cancelamentos de voos nos aeroportos portugueses, segundo dados oficiais avançados às 17 horas de ontem.

Uma situação que ao longo do dia foi piorando, à medida que a nuvem foi se aproximando da Região. "A nuvem está a Noroeste do Arquipélago da Madeira, mas com a deslocação para Sueste deverá atingir a Madeira às 18 horas", disse, durante a tarde de ontem à TSF Madeira, fonte do Observatório Re-

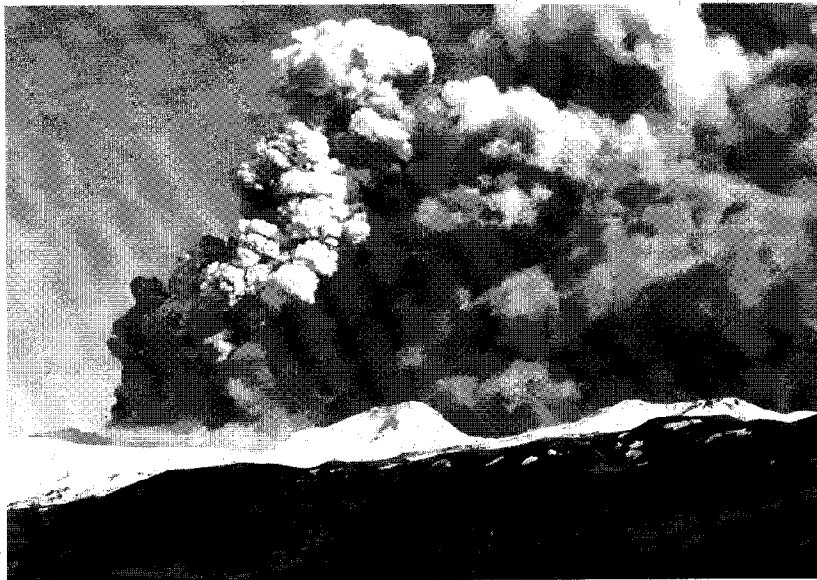
EM TODO O PAÍS FORAM CANCELADOS 308 VOOS, A MAIORIA NO AEROPORTO SÁ CARNEIRO

gional de Meteorologia.

As previsões apontavam para que o espaço aéreo regional fosse directamente afectado pelo menos entre as 18 horas de ontem e as seis da manhã de hoje.

Uma situação que a Aeroportos de Portugal (ANA) já previa num comunicado emitido durante a tarde, em que ressaltava que se houvessem restrições no Aeroporto da Madeira, poderiam ser afectados mais 17 voos: oito partidas e nove chegadas.

Mesmo assim o cenário regional não foi 'nada' quando comparado à



Nuvem de cinzas poderá atingir a Madeira nas próximas horas. FOTO S. OLAFS/EPA

maioria dos aeroportos nacionais. No Porto, por exemplo, foram cancelados 153 voos (77 partidas, 76 chegadas) e em Lisboa 88 (43 partidas, 45 chegadas) para além de vários e prolongados atrasos em muitos outros voos.

O Aeroporto João Paulo II, na Ponta Delgada, teve 28 cancela-

mentos, o da Horta 14, o de Santa Maria e o das Flores, dois voos cancelados cada. Mais a Sul, em Faro, três partidas e três chegadas não se realizaram.

Em relação ao território continental, a Navegação Aérea de Portugal (NAV), previu ontem melhorias a partir das sete horas de hoje.

"Prevê-se a dispersão da nuvem de cinzas (...) e o levantamento da zona de interdição de voo que está a afectar o aeroporto Sá Carneiro, permitindo, deste modo, a retoma da normalidade operacional a partir da 7h00, quer neste aeroporto quer no de Lisboa", disse a empresa em comunicado.

Fogo em mato no Bairro da Nazaré

Os Bombeiros Municipais do Funchal combateram ontem à tarde, por volta das 16 horas, um pequeno fogo em mato no Bairro da Nazaré. As chamas, que não chegaram a ameaçar pessoas ou bens, lavraram num pequeno terreno situado na Rua Estados Unidos da América.

Homem retirado do mar na Calheta

Um homem de 46 anos natural da Camacha foi retirado ontem de madrugada, do mar da Praia da Calheta, durante o decorrer de um evento musical. Os Bombeiros Voluntários da Calheta foram chamados ao local e levaram o homem para o Serviço de Urgências do Hospital Dr. Nélio Mendonça, onde ele chegou sem sentidos.

Jovem ferido em acidente de viação

Um rapaz de 25 anos ficou ferido ligeiramente, ontem à tarde, pelas 16h30, na Ribeira Brava, num acidente de viação. A vítima, que reside no Caniço, foi assistida no Serviço de Urgências do Hospital Dr. Nélio Mendonça, para onde foi transportado numa ambulância dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava.



As chamas deixaram a habitação completamente arrasada.

Casa destruída pelo fogo no Campanário

Um idoso ficou ontem de madrugada desalojado na sequência de um incêndio que destruiu completamente a habitação onde vivia, no sítio da Igreja, Campanário.

As chamas, cuja origem é ainda desconhecida, começaram por volta das seis horas da manhã, numa altura em que não estava ninguém em casa.

Talvez por isso, os Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava só tenham sido alertados já perto das sete horas, cerca das 06h50,

por um automobilista que circulava na via rápida.

A corporação enviou para o local três viaturas - uma ambulância e dois carros de combate a incêndios - e sete homens, mas quando lá chegaram nada puderam fazer para evitar a destruição da casa, porque o tecto já tinha ruído.

A habitação fica isolada de outras, daí que o incêndio não tenha ameaçado outras residências da mesma zona. M.B.

Mulher 'arrastada' pelo ex-namorado

Uma mulher de 36 anos está internada na Unidade de Cirurgia Plástica do Hospital Dr. Nélio Mendonça, a recuperar de ferimentos sofridos sábado à tarde, em Câmara de Lobos, quando foi arrastada quase 50 metros pelo carro do ex-namorado.

O caso ocorreu na Urbanização Marco e Fonte da Pedra, cerca das 18 horas, quando após uma alegada discussão, a vítima colocou-se à frente do carro do ex-namorado. O homem, que terá contado às autoridades que não se apercebeu da situação,

arrancou com o automóvel, só parando após 46 metros. Distância suficiente para provocar várias escoriações e ferimentos no corpo da mulher, que é natural do Jardim da Serra.

Os Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos, EMIR e PSP foram ao local, tendo os primeiros socorrido a mulher, que só após muita insistência aceitou ser transportada ao hospital.

A PSP deteve o homem, que terá alegado que por estar ao telefone não se apercebeu da situação. M.B.

Taxista 'mordido' na mão por cliente

Um taxista de Machico ficou ferido ontem de madrugada no Funchal, ao sofrer uma dentada na mão por um cliente, que recusou pagar a conta.

O caso aconteceu nas proximidades da Rua do Anadia, no Funchal, mas a viagem começou em Machico.

"Foi um serviço para o Funchal, por volta da meia-noite e meia, e quando chegamos ele não quis pagar", contou o taxista, que recebeu assistência mé-

dica no Centro de Saúde de Machico.

"Quando ele tentou sair do taxi sem pagar a conta [35 euros], eu agarrei-o, e foi aí que ele deu-me uma dentada na mão", explicou a vítima, acrescentando que a polícia foi chamada ao local e obrigou o homem a pagar o serviço.

Depois, com a mão ferida e ensanguantada, o taxista regressou ao Machico, onde trabalha, e foi ao centro de saúde receber assistência. M.B.

Política

Dia da Região comemorado na Serra de Água

ASPECTO SIMBÓLICO DA RECUPERAÇÃO DA MADEIRA 'DERROTA' SÃO VICENTE

JORGE FREITAS SOUSA
jfsousa@dnoticias.pt

A Assembleia Legislativa da Madeira deverá escolher, esta semana, a freguesia da Serra de Água para a realização das comemorações do Dia da Região. Uma escolha que altera a intenção inicial de celebrar o 1 de Julho no concelho de São Vicente.

A Assembleia Legislativa pretende associar as cerimónias ao esforço de reconstrução da Madeira, depois dos temporais. A Serra de Água, a par do Funchal, foi dos locais mais atingidos e onde se verificaram mais mortes e destruição de moradias.

A decisão sobre o local da Sessão Solene do próximo 1 de Julho deverá ser tomada esta semana pela presidência do parlamento e debatida

com os líderes parlamentares. Tudo indica que a Serra de Água acolherá a quinta Sessão Solene do Dia da Região realizada fora do hemiciclo.

A ALM deverá escolher o pavilhão da freguesia para a cerimónia, estando a equacionar a possibilidade de erguer uma tenda para apoio.

Quinta 'descentralização'

A Serra de Água, a confirmá-lo, será a quinta freguesia onde se realizam sessões solene do Dia da Região desde que, em 2006, a Assembleia Legislativa decidiu descentralizar as cerimónias. Até então, a sessão tinha lugar no parlamento regional.

O Fórum de Machico, em 2006, foi a primeira escolha, seguindo-se o Centro das Artes da Calheta (Casa das Mudanças) no ano seguinte.

Em 2008, a Centro Cívico da freguesia da Ilha, em Santana, recebeu as cerimónias e, no ano passado, foi a vez do Estreito de Câmara de Lobos.

Estas sessões têm motivado protestos de toda a oposição, uma vez que só estão previstas três intervenções: o presidente da ALM, o presidente da câmara onde se realiza a sessão e um orador convidado. A oposição não tem possibilidade de falar, no Dia da Região.



Pavilhão da freguesia deverá receber a Sessão Solene. FOTO ASPRESS

PSD: não fosse a canalização da ribeira, Machico teria mais estragos

ENCARNAÇÃO ACREDITA QUE AS MURALHAS EVITARAM CENÁRIO MAIS NEGRO

PATRÍCIA GASPARGASPAR@dnoticias.pt

Depois de ter visitado na segunda-feira o Porto Moniz, o Grupo Parlamentar do PSD esteve ontem em Machico, para avaliar 'in loco' a realidade do concelho.

Durante a jornada de trabalho, os social-democratas deram especial atenção à canalização da ribeira local, uma intervenção que gerou polémica após o governo ter decidido despejar os inertes recolhidos no desassoreamento do canal na praia de São Roque.

Porta-voz do grupo parlamentar, Elvino Encarnação considerou, ontem, que foram as muralhas da ribeira que evitaram um cenário idêntico ao da Ribeira Brava, durante o temporal de 20 de Fevereiro.

O deputado do PSD afirmou ainda que a canalização da ribeira não só viabilizou várias infra-estruturas públicas como evitou estragos mais elevados na cidade.

Capoulas Santos também faz pressão em Bruxelas

O eurodeputado socialista Capoulas Santos pediu ontem à Comissão Europeia para disponibilizar rapidamente as ajudas previstas para 2009 aos agricultores madeirenses atingidos pelas tempestades de Fevereiro.

Numa carta ontem enviada ao executivo comunitário, tal como já fez na semana passada o eurodeputado social democrata madeirense Nuno Teixeira, agora o coordenador dos Socialistas Europeus para os assuntos agrícolas questionou Bruxelas sobre a possibilidade de "proceder à disponibilização dos montantes totais da ajuda previstos para os agricultores madeirenses no ano de 2009 ao abrigo do FEAGA e FEADER".

"A ilha da Madeira sofreu em Fevereiro deste ano graves prejuízos na sequência de condições climáticas excepcionais, com consequências devastadoras resultando em perdas humanas e danos materiais avultados para as populações da região", lembrou Capoulas Santos.

O ex-ministro da Agricultura pediu ainda a suspensão temporária dos controlos realizados no âmbito

O EX-MINISTRO SOCIALISTA PEDE FACILIDADES DA UNIÃO EUROPEIA PARA A MADEIRA



to das ajudas comunitárias aos agricultores.

"O sector agrícola foi particularmente afectado pelos efeitos desta calamidade natural, com destruição total das culturas, agravados ainda pelo aluimento de terras. As práticas agrícolas e o colheito vegetal assumem um papel essencial na gestão do território e na diminuição das vulnerabilidades associadas às condições orográficas que caracterizam a Ilha da Madeira", considerou o eurodeputado.



Viage sempre acompanhado

Informamos que os contactos telefónicos da Top Atlântico foram alterados.

CALL CENTER: 291 206 200/ 218 646 785 *

LEISURE AV. DO MAR (Teresa Freitas/ Janna Felgueiras)
291 206 255/ 218 646 786*

CORPORATE (Rubina Abreu/ Luisa Luz/ Dalila Ascensão/ Margarida Mendonça/ Clarisse Garcês)
291 206 257 /218 646 790*

ARRIAGA (Cristina Berimbau/ Rita Sousa/ Ana Rodrigues)
291 206 254/218 646 800 ou 01*

FÓRUM (Olivia Pereira/ Joelle Faria/ Ligia Faria/ Nádia Caires)
291 707 650/ 218 646 810 ou 11*

ANADIA (Marina Capelo)
291 212 820 / 218 646 820*

PORTO SANTO (Rita Melim)
291 982 499/ 218 646 825 ou 26 *

* Apesar dos novos números começarem pelo indicativo 21 serão tarifados ao valor de chamadas locais.

A Top Atlântico Madeira agradece a vossa compreensão.

12 Política

Baralhada total com a Lei de Meios

AINDA NÃO HÁ PROPOSTA DE LEI. O DOCUMENTO, SÓ DEVERÁ SUBIR A PLENÁRIO NO DIA 14

ELVIO PASSOS
epassos@dnoticias.pt

É a baralhada total no processo de aprovação da Lei de Meios Financeiros para recuperação da Madeira. Apesar de, ao final do dia de ontem, a proposta ainda constar da agenda de trabalhos da Assembleia da República para amanhã, o DIÁRIO sabe que tudo será adiado. Na melhor das hipóteses o documento só subirá a plenário de amanhã a uma semana, no dia 14.

Já hoje, o assunto vai ser discutido em duas reuniões de governo. Na Madeira, a lei vai ser debatida no Conselho de Governo Regional. Em Lisboa, o Conselho de Ministros deverá aprovar o projecto de proposta de lei, a enviar à Assembleia da República.

Neste aspecto, houve um erro

formal, que provavelmente será corrigido na reunião de hoje.

No dia 29 de Abril, o Governo aprovou uma resolução, que foi apresentada como a proposta de Lei de Meios. Mas o que daí resultou será alterado hoje. Além disso, houve um erro dificilmente compreensível.

No dia 30 de Abril, o chefe de gabinete de do secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros oficiou à Assembleia Legislativa da Madeira, a pedir um parecer ao documento aprovado na véspera. A data limite para a emissão de parecer na Região era o dia 10 de Maio, próxima segunda-feira. Mas o documento não chegou.

Só na terça-feira, dia 4, chegou outro ofício, desta feita enviado pela chefe de gabinete de Fernando Medina, que esteve na Comissão Paritária, com o pedido de parecer. Só que, então, a data limite havia passado para o dia seguinte, a quarta-feira, que foi ontem.

Entretanto, a subida a plenário da Lei na Assembleia da República fora agendada para amanhã. Também para amanhã, foi agendada uma reunião da segunda comissão parlamentar de economia e finan-



A Lei de Meios foi negociada entre os governos de Sócrates e de Jardim. FOTO ASPRESS

ças, da ALM, para dar parecer ao documento.

Acontece que não cabia ao Governo da República solicitar o parecer em causa, por não se tratar de um decreto lei. Como está em causa um projecto de proposta de lei, o documento tem de ser aprovado em Conselho de Ministros e

entregue na Mesa da Assembleia da República. A esta é que cabe solicitar o parecer ao parlamento madeirense e cumprir o dever de audição.

Quer tudo isto dizer que, neste momento e de direito, não existe qualquer projecto de proposta de lei. A única coisa que existe é uma

resolução do Conselho de ministros que expressa uma vontade e dá algumas informações.

A proposta de lei só passará a existir depois do documento ser aprovado em Conselho de Ministros, o que deverá acontecer hoje, e de ser entregue na Mesa da Assembleia da República.



SEMANA DO CONCELHO

96.º ANIVERSÁRIO DO CONCELHO DA RIBEIRA BRAVA

6 de Maio - DIA DO CONCELHO

- 10h00 - Hastear das Bandeiras - C. M. R. B
- 10h15 - Deposição de Flores junto dos bustos
- 14h00 - Talentos da Escola B+S Padre Manuel Álvares - Frente Mar R. Brava
- 15h30 - Inauguração da Exposição do Concurso de Fotografia
- "Ribeira Brava no seu Encanto" - C. M. R. B
- 16h00 - Sessão Solene - Salão Nobre C. M. R. B

Marginal da Ribeira Brava

- 19h30 - Grupo de Cantares da Serra de Água
- 20h00 - Banda Municipal da Ribeira Brava
- 20h30 - Grupo de Acordeões da Casa do Povo da Boaventura

- 7 de Maio

Marginal da Ribeira Brava

- 20h00 - Ensemble de Violas Ribeirabravenses
- 20h30 - Grupo de Concertinas da Casa do Povo da Ribeira Brava
- 21h00 - Grupo de Castanholas da Tabua
- 21h30 - Xarabanda

- 8 de Maio

Marginal da Ribeira Brava

- 20h00 - Ciro Costa
- 21h00 - Kleo
- 22h30 - Kontraband

9 de Maio

Marginal da Ribeira Brava

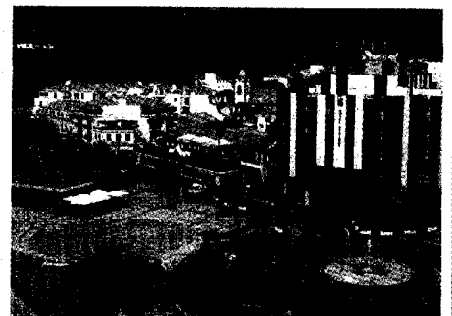
XXVII Encontro Regional de Bandas Filarmónicas

15h00 - 16h00 - Desfiles
(Concentração junto ao Largo do Herédia)

16h00 - 19h00 - Actuações

- Banda Municipal da Ribeira Brava
- Banda Municipal de Câmara de Lobos
"Recreio dos Lavradores"
- Associação Recreativa de N.º 5.º de Fátima
- Banda do Arco de São Jorge
- Filarmónica do Faial
- Associação Banda Paroquial de São Lourenço da Camacha
- Banda Recreio Camponês de Câmara de Lobos

- Banda Municipal de Santa Cruz
- Banda Distrital do Funchal "Os Guerreiros"
- Banda Municipal do Funchal "Os Artistas"
- Banda Municipal de Santana
- Banda Filarmónica da Casa do Povo de N.º 5.º da Piedade
- Banda Orquestral de Câmara de Lobos "Os Infantes"
- Orquestra de Sopros da Associação de Bandas Filarmónicas da Região Autónoma da Madeira



Desfrute do que o Concelho tem para lhe oferecer. Venha e divirta-se

Política

BE quer alterar lei para obrigar GR a prestar contas

O BE propôs, ontem, um aditamento à lei que aprovou o Estatuto do Direito de Oposição que visa reforçar os mecanismos de fiscalização da acção do Governo Regional, obrigando-o a prestar contas ao parlamento insular.

O aditamento, afirmou Roberto Almada, sugere que o "direito de provocar debates parlamentares" sobre questões de interesse público seja extensível a "todos os partidos políticos representados nas Assembleias das Regiões Autónomas e que gozem do Estatuto do Direito de Oposição".

A iniciativa apresentada pelo coordenador regional tem subjacente a necessidade de contornar o disposto no Regimento da Assembleia da Madeira que "impede os partidos com um único representante de exercerem o direito de provocar debates". P.G.

CDU apela à mobilização geral contra o PEC

Os comunistas acreditam que ainda é possível travar "o desastre social" chamado Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC).

A CDU promoveu, ontem, um encontro com reformados, uma forma de alertar os idosos para "o ataque aos direitos básicos deste grupo social".

Na sede partidária, situada na Rua da Carreira, Edgar Silva revelou-se preocupado com os efeitos do congelamento das reformas e com os cortes nas prestações sociais.

O dirigente da CDU lembra que são os reformados e os pensionistas, os grupos financeiros mais carenciados, quem mais vai sofrer com a implementação das medidas previstas no PEC. Os comunistas vão apostar nas acções de informação, como forma de mobilizarem os madeirenses contra o programa. P.G.

Ismael leva falhas do temporal ao Dia do Concelho

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

As consequências do temporal de Fevereiro foram o tema dominante nos discursos que integraram, ontem, o programa da sessão solene do Dia do Concelho, na Ribeira Brava, com Ismael Fernandes a assumir falhas que não se podem repetir em caso de calamidade.

Em sintonia na escolha do tema, Jardim e o presidente da câmara Ismael Fernandes - ambos com cursos acima dos 20 minutos - divergiram na análise aos efeitos da tragédia.

Alberto João Jardim mostrou-se mais confiante na reconstrução, enaltecendo a solidariedade da República e recusando protagonismos. Já Ismael Fernandes foi mais emotivo e, ao fazer o rescaldo de toda a operação municipal desencadeada pela catástrofe, assumiu mesmo falhas e denunciou situações que potenciam o perigo.

Pelo segundo ano consecutivo, Jardim foi à Ribeira Brava, desta feita por "solidariedade para com as vítimas da "grande tragédia" cujas vítimas só não foram em maior número "devido às infra-estruturas que a Região hoje possui".

"Tudo isto veio na pior altura" reconheceu, evocando a débil conjuntura económica. Ainda assim, Jardim entende que "estão criadas as condições para se trabalhar na reconstrução" e volta a destacar a "alta responsabilidade" manifestada pelo Governo da República.

Na Ribeira Brava, perante um Salão Nobre a "rebrantar pelas costuras", o líder do Governo voltou a alertar para a importância das boas relações com Lisboa, avisando que é fundamental que não se cometam erros para não por em causa "o capital de solidariedade" conquistado.

As divergências político-partidárias "são secundárias", para não "arranjar conflitos", e Jardim recusou-se em alinhar nas "intrigas da classe política e da comunicação social".

"Teimoso como um burro", o chefe do Executivo garante não ser "pessoa de desistir" e avisa que, no



Ismael aproveita o Dia do Concelho para, na presença de Jardim, denunciar falhas que não se podem repetir.

processo da reconstrução, ninguém deve "perder tempo com o acessório" ou com "protagonismos".

A população, Jardim pediu empenho no superar do culto da tragédia para que se possa "olhar com esperança o futuro". O líder do Governo não duvida que "o que está para fazer vai ser feito" e confessa que tem "presentemente uma noção de desafio, como não tinha há anos".

Ismael admite falhas

Menos optimista, Ismael Fernandes mostrou-se esperançoso de que as feridas do 20 de Fevereiro possam ser "saradas".

O autarca não escondeu, ontem, a emoção e admitiu a existência de lacunas que não se podem repetir, dando como exemplo as falhas nas comunicações que contribuíram para a propagação de boatos, chegando a causar algumas situações de pânico.

Ismael reconheceu também falta de experiência pessoal para lidar com uma situação de catástrofe, admitindo que o Plano de Emergência

LÍDER DA CÂMARA DA R. BRAVA: PLANO DE EMERGÊNCIA FALHO PORQUE NUNCA FOI TESTADO

cia Municipal falhou porque nunca foi testado. O edil enunciou ainda um 'rol' de ocorrências e denunciou

OPosição ATENTA

Espectadores atentos, os dois vereadores na oposição camarária têm opiniões diferentes quanto aos conteúdos dos discursos.

O socialista até gostou da parte final do discurso de Ismael Fernandes, "em relação ao que é necessário fazer para a reconstrução". Alano Gonçalves concorda que "é fundamental decidir quais são os objectivos de trabalho", até porque e "pode e deve ser feito

a existência de cinco zonas de risco no concelho onde os problemas são mais iminentes.

Perante "a nova e triste realidade", Ismael não tem dúvidas que "se abriu um novo ciclo" assente na recuperação do Concelho. O autarca "pisou o olho" ao Governo Regional, sublinhando a necessidade de uma "parceria cada vez mais estreita", pois só assim muito do que foi perdido pode ser recuperado.

melhor, porque há situações que não estão bem claras".

Já o autarca do PP não ouviu nada de especial. Rafael Sousa assegura que "tudo o que foi dito já se sabia. Foi uma espécie de um revisitar o passado, sem apontar nada de concreto para o futuro", criticou. No seu entender, os discursos de Jardim e Ismael "não trouxeram esperança, porque foram discursos formais e de circunstância".

Bemformar
Formação, Certificação e Serviços, Lda

80€ mês

Auxiliar de Infância - 620h*
*INCLUI 210H DE ESTÁGIO CURRICULAR (OPCIONAL)

Turmas a iniciar:

- 18 de Maio - Machico - Noite
- 18 de Maio - R. Brava - Noite
- 24 de Maio - Machico - Manhã
- 27 de Maio - Funchal - Manhã
- 31 de Maio - Funchal - Noite

CONTACTO:
Telf.: 291 740 810 Fax: 291 740 819
www.bemformar.pt email: info@bemformar.pt

Inscrição: Bilhete de Identidade, Contribuinte, 1 Foto, taxa de inscrição de 55€.

O LAGAR
CHURRASCARIA
Restaurante e Salão de Festas

Admite
para trabalhar em full-time ou part-time

Empregados/a para as secções de Mesa e Cozinha,
com experiência no sector

Contactar pessoalmente nas instalações do restaurante até dia 12 de Maio
entre as 10 e as 12 horas, à Estrada João Gonçalves Zarco n.º 47B
Câmara de Lobos. Tel. 291-941 865/6

16 Política



Freguesia de Campanário fez ontem 495 anos com programa discreto.

Campanário faz muito com poucos meios

ORLANDO DRUMOND
orlando@dnoticias.pt

“Queremos sempre mais e melhor, mas também sabemos das nossas limitações, pelo que o mais interessante nesta freguesia é fazer-se muito com pouco”, destacou Joaquim Abreu, o presidente da Junta por ocasião do Dia da Freguesia, em Campanário.

Quase a completar meio milénio de existência, enquanto freguesia, Campanário assinalou ontem o 495º aniversário da sua fundação, com um programa matinal. Além de uma exposição de brinquedos tradicionais, patente no Centro Cívico, o hastear das bandeiras foi o momento evocativo da data.

Ciente das dificuldades mas com esperança no futuro, o autarca promete continuar a fazer aquilo que puder “de maneira a rentabilizar e a maximizar os meios” que dispõe.

O programa oficial ficou também

marcado por uma longa missa, seguida de actividades no âmbito do escutismo, realizadas no adro. A presença de grupos de escuteiros convidados, teve um objectivo claro, conforme esclareceu o presidente da Junta.

“Não quero ter um espírito pessimista, mas penso que é cada vez mais comum e até transversal a toda a sociedade, que hoje em dia muitos dos valores se estejam a perder. Como o espírito do escutismo assenta em valores, convidamos os escuteiros para virem cá fazer uma espécie de sensibilização, sobretudo junto das crianças da catequese.

O autarca destaca o “dinamismo” empreendedor das instituições da ‘sua’ freguesia, sustentando que Campanário é uma freguesia em crescente afirmação, para a qual têm também contribuído muitos “filhos da terra que se destacaram e se destacam em diferentes áreas profissionais”, disse.

JSD promove feira

A JSD-Câmara de Lobos organiza, hoje, a partir das 9h30, uma feira da saúde. Durante o evento, os visitantes vão poder medir a tensão arterial e fazer o controle dos diabéticos, no centro da cidade.

Ontem, o núcleo da JSD de São Vicente juntou vários jovens ao longo de três horas, num debate

sobre as problemáticas actuais do ensino.

A iniciativa contou com o docente Nuno Maciel e Ana Aveiro, da Associação ‘Crescer sem risco’, e abordou temas como a prevenção do insucesso escolar, a relação entre os alunos e os problemas dos jovens da actualidade. P.G.

Funchal leva 19% dos apoios do GR

PATRICIA GASPAR
pgaspar@dnoticias.pt

Conhecidas as críticas da oposição e as queixas de algumas autarquias relativamente à falta de meios para a execução de obras consideradas prioritárias, as câmaras madeirenses vão finalmente assinar, amanhã, os contratos-programa para este ano.

Num montante global de 32,7 milhões de euros, o Funchal leva 19% da verba destinada à execução de obras nos concelhos regionais.

Os montantes acordados concedem à capital da Madeira 6,2 milhões de euros. Já Câmara de Lobos leva 5,5 milhões de euros. O concelho liderado por Arlindo Gomes tem denunciado grandes dificuldades na execução de obras, mesmo as prioritárias como

APOIOS DO GOVERNO ÀS AUTARQUIAS ASCENDEM AOS 32,7 M€; CONTRATOS ASSINADOS AMANHÃ

o saneamento básico, e aguardava com forte expectativa pelos apoios do Governo Regional.

No ‘ranking’ dos municípios que mais ajudas vão receber, segue-se a Ribeira Brava, com 4,7 milhões de euros. Ismael Fernandes, presidente da Câmara local, não comenta a verba, limitando-se a dizer que foi o valor acordado, no ano passado, em reunião com o Executivo.

Bem menos, recebe a Câmara de Manuel Baeta. A Câmara Mu-

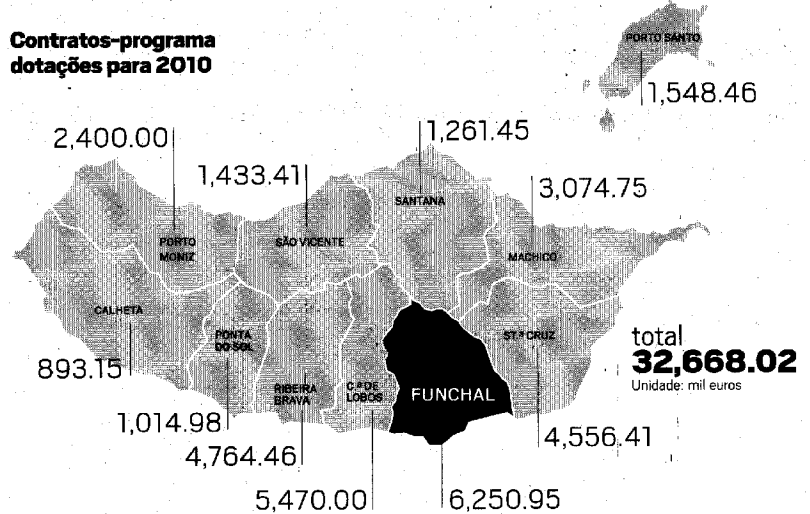
nicipal da Calheta vai assinar, amanhã, um contrato-programa no valor de 893 mil euros.

Para este ano, Santa Cruz vai poder contar com uma verba governamental da ordem dos 4,5 milhões de euros. Machico recebe 3 milhões e o Porto Moniz 2,4 milhões de euros.

Numa altura em que as autarquias ainda não sabem quais vão ser as ajudas do temporal e em tempo de forte rigidez financeira, os municípios dispõem, a partir de amanhã, de mais algumas verbas para fazerem face aos investimentos previstos.

No caso do Porto Santo, as ajudas são de 1,5 milhões de euros. A Ponta do Sol recebe, este ano, 1 milhão de euros. Santana e São Vicente vão beneficiar de 1,2 e 1,4 milhões de euros, respectivamente.

Contratos-programa dotações para 2010



BE-M apela aos protestos

Roberto Almada não vai ‘baixar os braços’ e garante tudo fazer para reavivar a memória dos madeirenses, até as eleições do próximo ano.

O líder do BE pede a penalização do Governo de Jardim nas urnas e apela aos madeirenses para que saiam para a rua e protestem contra as medidas dos governos do PS e do PSD.

Durante uma vigília organizada este fim-de-semana pelo BE, Almada lembrou que “as medidas cozinhadas pelos governos do PS e do PSD também vão atingir os madeirenses” e tem o apoio dos líderes regionais. “Alberto João Jardim e Jacinto Serrão estão de braços dados contra os trabalhadores”, afirmou Almada. P.G.



Vigília do BE contesta medidas do PS. FOTO HÉLDER SANTOS/ASPRESS

Bemformar
Formação, Consultoria e Serviço Lda

Entidade Formadora Acreditada pela Direcção Regional de Qualificação Profissional

160€ a p/p

Higiene e Segurança no Trabalho Para o Empregador e/ou Trabalhador Designado - 36h
(CURSO VALIDADO PELA DIRECÇÃO REGIONAL DO TRABALHO)

Início | 27 de Maio
Horário | 3ª e 5ª das
19:00 às 22:00h
Local | Funchal

CONTACTOS
Telf.: 291 740 810 Fax: 291 740 819
www.bemformar.pt email: info@bemformar.pt

Inscrição: Bilhete de identidade, Contribuinte, 1 Foto, taxa de inscrição de 10€.

Política

Crise domina reunião do Conselho Nacional do CDS-PP

PATRÍCIA GASPAR
pgaspar@dnoticias.pt

O aumento da carga fiscal sobre as famílias e as empresas portuguesas dominou, ontem, a reunião do Conselho Nacional do CDS-PP.

Roberto Rodrigues, um dos elementos que representou a Madeira na reunião em Lisboa, revelou-se optimista quanto à apresentação de soluções para a situação política, económica e financeira do País.

Na reunião de ontem que se prolongou para além do fecho desta edição, a direcção do CDS-PP contava aprovar um pacote de propostas para a redução da despesa pública, um anúncio feito pelo líder Paulo Portas durante o dia.

"Estou na expectativa para conhecer as soluções, quando esse assunto chegar à ordem de trabalhos", referiu Roberto Rodrigues que, na qualidade de autarca, se propôs ontem a agradecer à estrutura nacional "todo o apoio prestado ao partido na Região".

MPT quer Lido aberto este Verão, com "preços simbólicos"

O Movimento Partido da Terra (MPT) não percebe os argumentos da Câmara Municipal do Funchal (CMF) para manter encerrado o complexo balnear do Lido.

Roberto Vieira, dirigente partidário, diz que, apesar de a piscina para adultos estar muito danificada, a área Oeste do complexo está em condições para ser frequentada.

"A piscina para as crianças e o solário estão em condições de abrir ao público", referiu, ontem, após uma visita a várias praias no Funchal.

No caso do Lido, Roberto Vieira defende a abertura este Verão, com "preços simbólicos" e com a presença de vigilantes, uma forma de a CMF e a Frente MarFunchal compensarem "as famílias sem condições financeiras para visitarem o complexo ao longo do ano".

O Partido da Terra aproveitou a jornada de trabalho promovida na manhã de ontem, para condenar "os preços exorbitantes praticados nos complexos balneários dos Açores". P. G.

Almada propõe um corte no 'jackpot' dos partidos

PROJECTO DE RESOLUÇÃO PEDE REDUÇÃO NAS DESPESAS DA ASSEMBLEIA

JORGE FREITAS SOUSA
jfsousa@dnoticias.pt

A Assembleia Legislativa da Madeira vai voltar a discutir o volume de transferências para os grupos parlamentares. O famoso 'jackpot', que custa aos cofres públicos mais de cinco milhões de euros ao ano que vão directamente para os partidos, voltará a estar em discussão. O Bloco de Esquerda vai apresentar um projecto de resolução que, entre outros cortes no orçamento da Assembleia Legislativa, defende uma redução substancial nos gastos com o funcionamento dos grupos parlamentares.

Roberto Almada vai apresentar, na segunda-feira, uma resolução que faz recomendações ao conselho de administração da ALM para que, no orçamento de 2011, introduza medidas que permitam reduzir os gastos do parlamento.

O líder do Bloco de Esquerda não compreende como é possível manter uma despesa global a rondar os 17 milhões de euros ao ano, quando o número de deputados foi substancialmente reduzido, na actual legislatura. O parlamento passou de 68 para 47 deputados, mas os gastos, sobretudo as transferências para os partidos, não sofreram grandes alterações. As únicas reduções de despesas registam-se ao nível do funcionamento dos serviços da ALM e não dos gabinetes dos partidos.

"Não queremos atropelar as competências do conselho de administração, mas devemos fazer uma recomendação para reduzir gastos que deverá ser tida em conta na elab-

oração do próximo orçamento", justifica.

No caso do 'jackpot', PSD (mais de três milhões) e PS (cerca de um milhão) são os partidos que recebem a parcela mais substancial do 'bolo'. Mesmo assim, Roberto Almada admite que um corte nas transferências deverá atingir todos, inclusive o seu partido.

"Sei que podemos ser prejudicados, mas não nos vendemos por 30 dinheiros", afirma.

Almada lembra que o BE tem despesas de funcionamento de um gabinete de apoio que são comuns aos partidos com maior representação e por isso não compreende como é que o PSD pode "receber 33 vezes mais".

Menos carros

Além dos cortes nas transferências para os partidos, o que implicaria uma correção da lei orgânica do parlamento, o projecto de resolução

do Bloco de Esquerda também recomenda que sejam adoptadas medidas de contenção de "algumas murdomias que não se compreendem".

Um dos exemplos apontados é o número de viaturas com motorista que estão atribuídas pelo parlamento. Roberto Almada concorda que o Presidente da Assembleia Legislativa tenha direito a carro e a motorista, mas já não aceita que o mesmo aconteça com os vice-presidentes. Neste momento apenas dois, eleitos pelo PSD-M mas no futuro, provavelmente, três, depois da eleição do 'vice' indicado pelo PS-M.

A sugestão do BE é que seja atribuído apenas um automóvel com motorista ao presidente que o poderá ceder ao vice-presidente que o esteja a substituir.

"Num momento de grave crise, desemprego e pobreza, a Assembleia deve dar sinais de que também pretende cortar nas despesas", defende o líder o BE.



A Assembleia Legislativa da Madeira cortou 21 lugares no plenário, mas o orçamento continua na mesma. FOTO AROUÍQ

Consenso na vereação da Ribeira Brava

Mantém-se o 'estado de graça' no seio da vereação eleita à Câmara de Ribeira Brava. A exemplo daquilo que tem vindo a verificar-se, sobretudo no período pós-temporal de 20 de Fevereiro, a última reunião de Câmara do mês de Maio, voltou a pautar-se pelo consenso entre maioria PSD e a oposição PS e CDS-PP.

O entendimento é de tal ordem que uma vez mais todas as deliberações tomadas foram por unanimidade. Tal não impediu contudo que os

dois vereadores na oposição interrogassem o presidente.

O 'centrista' Rafael Sousa foi o primeiro a apontar situações que preocupam 'franjas' da população ribeiravrense, com destaque para a execução de uma ponte no sítio da Terça, na Tabua, que está a ser alvo de reparos, e para fugas na rede de esgotos provenientes do conjunto habitacional existente no Campanário.

O autarca apresentou ainda uma proposta para a criação de uma bol-

sa desportiva municipal no valor de 500 euros anuais aos atletas locais que atingissem a alta competição, com o intuito da votação da mesma vir a ser agendada para a próxima reunião. Contudo Ismael Fernandes já fez saber que não haverá disponibilidade financeira para satisfazer a pretensão, lembrando que "o temporal alterou tudo", com particular incidência na necessidade de "reduzir custos". O presidente admitiu desde já "cortar" nos apoios ao Des-

porto no próximo ano.

Também o vereador socialista solicitou esclarecimentos, nomeadamente sobre as prioridades da Câmara no âmbito da reconstrução. Alano Gonçalves abordou ainda a questão da insegurança crescente que aflige a população mais idosa. O presidente prometeu convocar para breve o Conselho Municipal de Segurança para avaliar e definir estratégias sobre esta realidade "preocupante", admitiu. O D.

Euro cai face ao dólar mas confiança é igual

O euro voltou ontem a perder face ao dólar, fazendo com que a moeda europeia já tenha caído este ano 11% em relação à divisa norte-americana, segundo a Bloomberg. O presidente do Banco Central Europeu, Jean-Claude Trichet, disse ter "mais do que confiança no futuro do euro", mas diz que é preciso os países reforçarem a vigilância das suas políticas orçamentais.

Crescimento dá confiança a investidor

O ministro da Economia, Vieira da Silva, disse ontem que o crescimento de 1% da economia no 1.º trimestre, por ficar acima das expectativas, "dá mais garantias aos investidores de que o país vai cumprir todos os seus compromissos". "Numa altura de turbulência financeira, são instrumento significativo de ajuda numa batalha difícil que Portugal e a Europa têm de travar pela estabilização dos mercados financeiros", disse.

PME contribuíram para aumento do PIB

O Bastonário da Ordem dos Técnicos de Contas, Domingos Azevedo, considerou ontem "muito positivo" o contributo das PME para o crescimento de 1% do PIB. No entanto, realçou que isso "não exclui" o papel positivo das empresas de grande dimensão, que têm um ciclo mais lento e os efeitos na economia chegam mais tarde.

'Dia da Libertação dos Impostos'

Só na próxima terça-feira os portugueses vão poder passar a ganhar para si próprios, depois de terem trabalhado 133 dias em 2010 para pagarem os impostos, o que corresponde a um dia a mais do que em 2009, refere um estudo da Associação Industrial Portuguesa (AIP), ontem divulgado, que ainda não tem em conta o previsível aumento dos impostos que deverão ser anunciados ainda esta semana. A data é conhecida pelo 'Dia da Libertação dos Impostos'.

Problemas empresariais causam apreensão social



Greve na Sosousas foi desmarcada, após o pagamento dos ordenados de Abril. FOTO SHUTTERSTOCK

METALFUNCHAL E SOSOUSAS EM DIFICULDADES AFLIGEM MAIS DE 50 FAMILÍAS

ÉLVIO PASSOS
epassos@dnoticias.pt
ZÉLIA CASTRO
zcastro@dnoticias.pt

Foi um dia de luta laboral em duas empresas da Região, num total a rondar os 50 trabalhadores. Na MetalFunchal a via é a da suspensão dos contratos de trabalho. Na Sosousas são os atrasos nos salários. Durante o dia de ontem, os traba-

lhadores da metalomecânica da zona Oeste, que foi seriamente afectada pelo mau tempo de Fevereiro, tentaram um encontro com o presidente da Câmara da Ribeira Brava.

Ao fim do dia, houve a garantia de uma reunião tripartida, Ismael Fernandes / trabalhadores e empresários, que está marcada para amanhã.

Os operários depositam muita esperança nesse encontro, no sentido de ser encontrada uma solução capaz de garantir a continuidade da empresa e dos postos de trabalho.

Na Sosousas, as dificuldades já se arrastam há algum tempo. Ontem foi dia de greve.

O protesto deveu-se ao facto de

não ter sido pago o salário de Abril aos 25 trabalhadores.

Ao que informou o dirigente sindical, António Gouveia, a empresa terá pago o ordenado a parte dos trabalhadores, alegadamente como forma de os dividir e retirar força à luta promovida pelo Sindicato dos trabalhadores Rodoviários e Actividades Metalúrgicas da Madeira.

O objectivo não terá sido satisfeito, uma vez que, garante o sindicalista, mesmo os trabalhadores que receberam o ordenado mantiveram a greve, por solidariedade com os restantes.

Ontem à tarde, quando contactado pelo DIÁRIO, o dirigente ainda não tinha a confirmação se todos os salários já tinham sido pagos, por isso voltou a garantir que a greve só

iria ser levantada quando a situação estiver totalmente ultrapassada, o que veio a acontecer ao fim da tarde. António Gouveia afirmou ainda que esta não foi a primeira vez em que os trabalhadores viram os pagamentos adiados por vários dias.

A situação das empresas referidas vem juntar-se a um conjunto de outras que vêm a enfrentar dificuldades. Ainda recentemente foi noticiada a suspensão da actividade da A. Mesquita, devido a pedidos de insolvência, por alguns credores.

Só nesse caso, de forma directa e indirecta, devem estar em causa cerca de mil postos de trabalho.

O desemprego na Região afecta, de acordo com os últimos dados conhecidos, já mais de 15 mil pessoas.

Galardão em clima conturbado

O Hotel FourViews Baía, no Funchal, foi ontem galardoado pela Secretária Regional do Turismo e Transportes com o "Distintivo Turístico de Qualidade Ambiental/Estabelecimento Amigo do Ambiente", que motivou uma cerimónia.

Mas o foco das atenções esteve virado para o momento conturbado que vive o turismo regional, desta feita com um vulcão no centro das atenções (ver página 2 e 16).

A governante Conceição Estrada começou por referir o mérito

do galardão alcançado pela unidade hoteleira, frisando que, "cada vez mais ganhamos uma consciência mais profunda de preservar o planeamento e tudo o que tenha a ver com práticas" ambientalmente responsáveis, que este ano já tem 19 estabelecimentos candidatos ao galardão.

No entanto, quando questionada sobre a notícia do momento - impacto das cinzas do vulcão islândes - , a secretária regional reconheceu "alguma perturbação" por a Madeirara ter estado dois dias com os aere-

portos fechados. "Estávamos já a experimentar a algum optimismo na hotelaria madeirense em relação a reservas futuras. Não precisávamos nem carecíamos deste tipo de contratempos", concluiu.

Já Ana Paula Nunes, empresária proprietária do hotel, lembrou que desde o início da remodelação, em 2009, "foi preocupação criar um edifício amigo do ambiente", agora reconhecido pela distinção pública e "uma mais-valia que nós orgulhamos de oferecer aos clientes". F.J.C.



Hotel FourViews foi reconhecido como 'Amigo do Ambiente'.

20 Política

Valter mete na gaveta revista de Farinha

VICTOR HUGO
vhugo@dnoticias.pt

Desde que entrou como presidente da Câmara Municipal do Porto Moniz, Valter Correia ainda não teve oportunidade de assinar no cargo de director qualquer exemplar da revista municipal. Já lá vão sete meses e da autarquia não saiu para os munícipes nenhuma edição. Alguns populares estranharam o facto, mas o autarca tranquiliza: "Está suspensa até Dezembro", frisou.

Ao DIÁRIO, o edil considera o documento oficial autárquico "importante", especialmente para imagem do concelho, dando a oportunidade aos portomonizenses conhecerem em detalhe o trabalho desenvolvido pelo executivo. De todo o modo, neste momento para o presidente "a prioridade é o saneamento financeiro", concretizou. Só depois "pensaremos noutros projectos", adiantou.

É este desabafo do autarca que le-

AUTARCA DO PORTO MONIZ SUSPENDEU ATÉ DEZEMBRO O LANÇAMENTO DA PUBLICAÇÃO

vou o DIÁRIO a questionar se por detrás da decisão está o elevado montante para a realização da revista municipal. Parco em palavras, rejeitou adiantar quanto tem vindo a custar a tiragem dos 2.500 exemplares. Antes de Valter Correia substituir Gabriel Farinha a revista tinha a periodicidade trimestral.

De acordo com aquilo que foi possível apurar, Gabriel Farinha contratou uma equipa de funcionários para conceberem a revista municipal. Desde 2005 a Câmara Municipal do Porto Moniz editou 15 publicações.



Novo presidente continua a cortar nas despesas da Câmara. FOTO VICTOR HUGO

Junta de Gaula reúne afectados do temporal

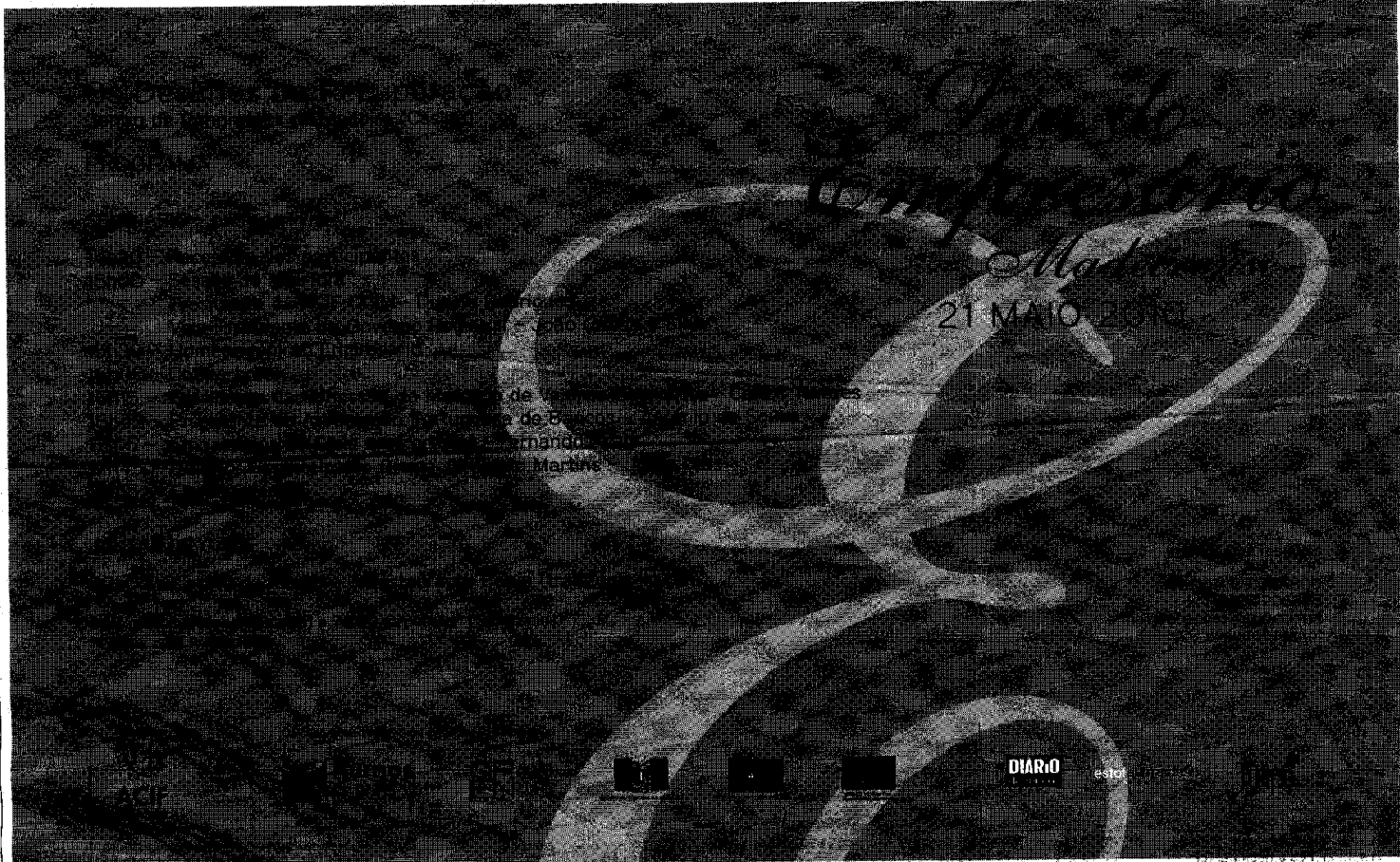
A Junta de Freguesia de Gaula reúne, hoje, pelas 19 horas, no Centro Cívico da freguesia, com os cidadãos que tiveram danos substanciais no temporal de 20 de Fevereiro, pretendendo efectivar o acompanhamento técnico e moral dos casos.

Deputados do PSD-M visitam Eira do Mourão

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata - Madeira (PSD-M) efectuará hoje, às 16h30, uma conferência de imprensa no Sítio da Eira do Mourão (mais precisamente onde a Levada do Norte atravessa a Estrada), freguesia da Serra de Água, Ribeira Brava.

PCP/Madeira promove 'Tribuna do Protesto'

O Partido Comunista Português (PCP/Madeira) promove hoje uma acção denominada 'Tribuna do Protesto', junto à entrada principal da Empresa de Electricidade, na Avenida do Mar, em defesa do emprego, produção e justiça social. As declarações serão às 17h30.



5 sentidos

Centenária banda da R. Brava em festa

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnocias.pt

Já lá vão pelo menos 121 anos desde que, pela primeira vez, a Ribeira Brava, então somente com o estatuto de freguesia, teve banda filarmónica. A data diz respeito aos registos mais antigos que são conhecidos, datados de 1889, ano que acabou por ser o que foi adoptado para figurar como o da criação da banda ribeirão-bravense, que já na segunda metade do século passado associou-a ao Dia do Concelho - 6 de Maio - como sendo o dia oficial comemorativo da fundação daquela que actualmente se designa de Banda Municipal da Ribeira Brava.

Destes modos, a filarmónica local completa amanhã 121 anos de existência, pese embora o seu percurso ao longo de mais de um século tenha sido pausado por alguns interregnos e até pela mudança de nome.

Com a Ribeira Brava elevada a Concelho a partir de meados da segunda década do século anterior, a filarmónica local, décadas mais tarde 'registou' como a sua última alteração de nome a designação de Banda Municipal, devido também à sua estreita ligação ao Município.

Desconhece-se, por isso, quem foi o seu fundador e a data real da sua criação, partindo-se do princípio que tem pelo menos 121 anos. A centenária banda nunca teve sede própria, andando sempre com 'a casa às costas', em espaços cedidos para o efeito. Actualmente 'ocupam' a antiga escola da Sede, infra-estrutura de ensino que foi desactivada num passado ainda bem recente.

Digressão à Venezuela este ano

Tem actuado sobretudo em arraiais e festas populares, tendo também já realizadas algumas digressões, nomeadamente ao Continente e aos Açores. Este ano, há a promessa de uma digressão à Venezuela, onde a



Filarmónica deverá realizar digressão à Venezuela.

BANDA FILARMÓNICA ASSINALA 'PELO MENOS' 121 ANOS NO DIA DO CONCELHO

Ribeira Brava tem uma importante comunidade emigrante.

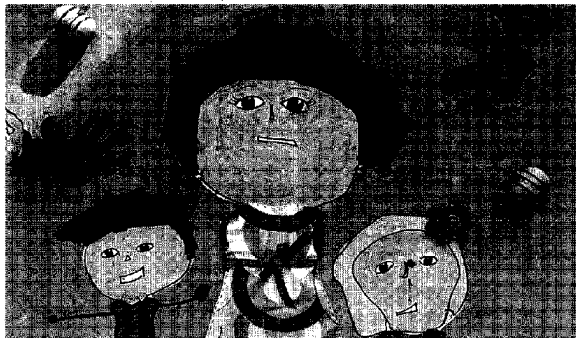
A festa de aniversário da banda está assim intimamente ligada ao Dia do Concelho, sendo que a mesma, além de participar nos actos solenes comemorativos do Município, tem actuação pública agendada para as 20 horas na frente-mar.

A filarmónica volta a exhibir-se em público no próximo domingo à tarde, por ocasião de mais um Encontro Regional de Bandas, que a partir deste ano deverá acontecer sempre nesta primeira semana de Maio, coincidindo também assim com o aniversário do único agrupamento musical do género existente no Concelho.

Alunos mostram obras na 'Casa da Luz'

A exposição 'Para ti - mãe', inaugurada ontem no Museu de Electricidade - Casa da Luz, integra-se nas comemorações do Dia da Mãe e é composta por dez trabalhos executados pelos alunos do Jardim-Escola João de Deus, Funchal.

"Encerra-se assim um ciclo de eventos solidários, promovidos pelo Jardim-Escola João de Deus, nomeadamente feiras do livro, feiras de oportunidade, venda de telas e exposições, cujos lucros reverteram integralmente para a Associação dos Amigos de Pessoas com Necessidades Especiais da Madeira (AAPNEM)", refere a organização. J.F.P.



A mostra poderá ser visitada no Museu - Casa da Luz. FOTO TEREÇA GONÇALVES



Nelson Veríssimo apresentou obra em C. Lobos. FOTO OCTÁVIO PASSOS/ASPRESS

Poeta Joaquim Pestana perpetuado em C. Lobos

Mais de um século após a sua morte, cumpriu-se na segunda-feira um dos propósitos do poeta câmara-lobense Joaquim Pestana, através da edição de um livro com compilações de poemas das autorias do "ilustre filho da terra", conforme sublinharam Nelson Veríssimo, historiador responsável pela organização da publicação, e Arlindo Gomes, presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, entidade que edita o trabalho.

A apresentação, integrada na I Semana da Arte e da Cultura a decorrer na Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, encheu a sala de conferências, numa sessão que teve a declamação de poemas da autoria do poeta homenageado a título póstumo, as-

sim como, a actuação do Grupo Coral do estreito de Câmara de Lobos, que entoou uma música com letra de Joaquim Pestana. No final, foi entregue à assistência um exemplar do livro editado.

Na apresentação, Nelson Veríssimo realçou a importância deste homem das letras, para mais numa época onde "dominava o analfabetismo", e com a particularidade notável de então possuir uma biblioteca pessoal com cerca de 500 livros.

Já Arlindo Gomes admitiu que a edição desta compilação foi o "materializar a vontade de muitas pessoas", tendo destacado o papel da autarquia na promoção da cultura literária, que só no ano passado patrocinou cinco obras. O.D.

'8º Encontro dos Amigos da Francesinha'

Realiza-se no próximo sábado, dia 8, mais um encontro dos 'Amigos da Francesinha', no Snack-Bar e Restaurante La Palmeira, no Caniço.

Mercarte Madeira no dia 8 no Funchal

A feira de arte e artesanato artístico realiza-se no dia 8 de Maio, realiza-se das 9 às 18 horas, na Praça da Autonomia, Funchal.

'I gotta feeling' bate recordes de vendas na 'Net'



O tema 'I Gotta Feeling', um dos sucessos recentes do grupo norte-americano Black Eyed Peas, foi o mais vendido de sempre na Internet, divulgou a revista norte-americana Billboard. A canção registou cerca de 5,5 milhões de descarregamentos legais na Internet, ou seja, vendas em formato digital, desde que foi disponibilizada há dez meses.

O tema é o hino não oficial da selecção portuguesa de futebol no Mundial da África do Sul e os Black Eyed Peas vão actuar no próximo dia 30 no Estádio Nacional, no Jamor, Oeiras, dias antes da equipa nacional partir para o campeonato.

"60 por cento dos museus têm gestão pública"

Sessenta por cento dos museus em Portugal têm gestão pública, da responsabilidade da administração central, municipal ou local, enquanto dez por cento são geridos por privados e 11 por cento pela Igreja Católica e pelas Misericórdias. Estes dados, que retratam a distribuição da gestão dos museus em Portugal, foram apresentados pelo subdirector do Instituto de Museus e da Conservação (IMC), Filipe Serra, durante um seminário sobre 'Modelos de Gestão de Museus' que decorreu no Palácio Nacional de Queluz.

5 sentidos

Dias de festa no Campanário

ORLANDO DRUMOND
drumond@dnoticias.pt

Muita animação musical, intercalada por exposições e ainda complementada por um desfile de moda, são as propostas culturais para a edição deste ano da Feira do Campanário, que terá lugar de 14 a 16 deste mês, numa organização da associação Desportiva local, que assinala o 13º aniversário no dia 15.

É precisamente no sábado, dia 15, que se realizam os pontos altos na animação prevista para os três dias de festa.

Os concertos dos grupos Seis Po'Meia Dúzia e On Mute, seguidos de discoteca ao luar com o DJ Luis Gonçalves, e um desfile de moda da estilista Fernanda Nóbrega com a participação de Marina Rodrigues, são propostas em destaque na noite do próximo sábado, a terem lugar no largo junto à Escola 2+3 do Campanário, abaixo do nó da via rápida.

Contudo, as celebrações arrancam na noite de sexta-feira, mas no edifício sede da Associação, no Campanário Centrum Club.

Os festejos abrem com a inauguração, pelas 20h30, de uma exposição na galeria Associarte. Trata-se da mostra 'Relatos e Retratos' da autoria da artista plástica Carolina Silva.

Uma hora depois é a vez da Tuna Académica de Enfermagem actuar no átrio do edifício.

No sábado, Dia da Freguesia e de aniversário da Associação Desportiva do Campanário, logo pela manhã, às 9 horas, é inaugurada uma exposição sobre brinquedos tradicionais, que ficará patente ao público no Centro Cívico da freguesia.

À tarde, depois das 14 horas, abre a Feira do Campanário, junto à escola do 2º e 3º Ciclos. As 16 horas é inaugurada a exposição 'Tradições do Campanário'.

Sábado à noite promete

Ào final da tarde haverá animação de rua, que ganha ritmo depois das 21 horas. Primeiro, com a acção de jovens talentos da freguesia, seguido de um desfile de moda da estilista Fernanda Nóbrega, sob o tema 'Inovando com Tradição'. Pela passerelle desfilarão



Uma das Seis Po'Meia Dúzia é natural do Campanário, freguesia onde actuam no próximo dia 15 de Maio.

entre outras, a conterrânea Marina Rodrigues, ex-Miss Portugal.

Logo depois é a vez do primeiro grande concerto da noite, com o grupo de música tradicional Seis Po'Meia Dúzia, cabeça-de-cartaz da Feira do Campanário.

Criado há meia dúzia de anos, este grupo feminino nascido no seio da Associação Musical e Cultural 'Xarabanda' teve estreia oficial por ocasião do festival 'Raízes do Atlântico' de 2004. Contudo, foi já no decorrer do presente ano que o grupo vocal feminino viveu um dos momentos mais altos da sua ainda curta carreira, ao participar no Festival RTP da Canção de 2010, com o tema 'Pássaro Saudade', uma música de Ricardo Rodrigues e letra da escritora madeirense Irene Lucília de Andrade, tendo alcançado um honroso 8º lugar.

AS SEIS PO'MEIA DÚZIA SÃO AS CABEÇAS-DE-CARTAZ E ACTUAM NO DIA 15 DE MAIO

As Seis Po'Meia Dúzia cantam músicas tradicionais portuguesas, especialmente da Ilha da Madeira, no estilo 'à capella', sem acompanhamento harmónico, recorrendo apenas à percussão. São conhecidas por inovar as músicas do passado, através de jogos vocais e percussão. Apresentam-se com roupas actuais mas com os pés descalços, lembrando a simplicidade do antigamente.

Integram o sexteto Sílvia Martins, Susana Brandão Carina Gonçalves e Carla Alves, que são as quatro sopranos do grupo, enquanto Fátima Ornelas e Cristina Abreu, são as vozes de contralto, o timbre feminino mais pesado. No ano em que o grupo tem também na forja a gravação do seu álbum de estreia, a presença na Feira de Campanário, freguesia-natal de um dos elemen-

tos do grupo, reveste-se de redobrado interesse.

Após este espectáculo das Seis Po'Meia Dúzia, o ritmo musical muda radicalmente, com a actuação da banda On Mute, que prepara assim a 'adrenalina' para uma madrugada de discoteca ao luar, até as quatro da manhã. O DJ residente do Copacabana, Luis Gonçalves é o animador oficial para a 'pista de dança'.

Finalmente, no domingo, a meio da tarde à dança com 'Soul Dance', que antecede um cortejo etnográfico sobre 'Tradições vividas no Campanário', a acontecer às 18 horas.

Ao final da tarde haverá ainda despiques com o dueto Conceição & Nelson, e a fechar, às 19h30, actua o Grupo Folclórico da Casa do Povo da Quinta Grande.

FLASH
14 DE MAIO
em frente à
COMÉRCIO



28 5 sentidos

Chuva 'castiga' mas não afugenta público



Ainda assim, houve bons períodos sem chover, facto que ajudou o 'Antena 3 On Tour'. FOTO OCTÁVIO PASSOS/ASPRESS

JOÃO FILIPE PESTANA
jffestana@dnoticias.pt

A chuva e o vento que se fizeram sentir no sábado à noite e madrugada de ontem não foram suficientes para demover as muitas pessoas que se deslocaram à praia da Calheta para assistir ao primeiro 'Antena 3 On Tour' deste ano.

Mas, a noite começou com um contratempo para a Antena 3, que previa transmitir os concertos em directo, mas após várias tentativas, não conseguiu resolver a situação, explicando-se logo a seguir, via rede social Facebook: "Dada a instabilidade da

ligação, lamentamos mas não é possível transmitir os concertos esta noite a partir da Calheta como previsto. Serão transmitidos os concertos 'a posteriori' e em data a anunciar".

Entretanto, alheios a tudo isto estavam as muitas pessoas que iam chegando à Calheta, procurando um cantinho para estacionar o carro, enquanto já começava a actuar a banda madeirense Opium.

Por volta das 00h20, a chuva voltou a cair com grande intensidade, sem no entanto conseguir afastar as milhares de pessoas, sobretudo jovens, muitos sem guarda-chuva e vestidos como se estivessem em ple-

na noite quente de Verão. Certamente houve muitos que tinham planos de ir ao concerto, mas que optaram por nem sair de casa dadas as condições climáticas, só que quem o fez teve seguramente o esforço recompensado. Isto porque cerca das 00h35, Marcelo D2 subiu finalmente ao palco para interpretar grandes músicas como 'A Arte do Barulho' e 'Desabafo', plenas de crítica social e política, bem ao jeito deste cantor brasileiro. Depois, estava prevista festa pela noite dentro com os DJs Romano Faria (residente das Vespas), Pedro Afonseca, Ricardo Gouveia e Michael Teixeira.



Ribeira Brava acolheu ontem o Encontro de Bandas Filarmónicas. FOTOS

Clima e futebol penalizam 'Encontro'

O programa de animação inserida nos festejos do Município chegou ao fim, ontem, com a realização da XXVII edição do sempre interessante Encontro de Bandas que, durante a tarde, a partir das 15 horas, 'encheu' de música filarmónica a 'baixa' ribeirão-bravense. Mais de uma dezena de bandas participaram no festival, que deixou de acontecer no Outono para se realizar antes do Verão.

Contudo, a chuva e o dia desportivo de decisões na Liga Sagres terão contribuído para afastar muita gente da marginal da Ribeira Brava, aliás, por volta das cinco horas da tarde, uma forte chuvada 'tirou' temporariamente o público do anfiteatro que se encontrava sentado (e de pé) a assistir às actuações das filarmónicas.

Contudo, muitos não desistiram e voltaram para ver os restantes concertos, ficando de pé, já que as cadeiras ficaram bastante molhadas.

Refira-se que, neste XXVII Encontro Regional de Bandas Filarmónicas da Madeira, participaram as bandas municipais da Ribeira Brava, de Santa Cruz, de Santana, de Câmara de Lobos

'Recreio dos Lavradores' e o Funchal 'Os Artistas'. A estas, ainda a Distrital do Funchal 'Guerrilhas', de Nossa Senhora de Fátima - Arco de São Jorge, Filarmónica Faialense, Paróquia de São Lourenço - Camacha, Filarmónica da Casa do Povo de N.ª S.ª da Piedade - Povo Santo, Orquestra de Câmara de Lobos 'Os Infantes', 'Recreio Camponês' e a Orquestra de Sopros da Associação de Bandas Filarmónicas da Região Autónoma da Madeira.

A exemplo de anos anteriores a concentração das bandas fez-se a partir do Largo do Herédico a partir do qual principiou, cerca das 15 horas, o tradicional desfile pelo centro da vila até a frente-mar da Ribeira Brava, onde decorreu a actuação individual de todas as bandas. No encerramento, estava prevista a actuação da Orquestra de Sopros da Associação de Bandas Filarmónicas da Madeira e a entrega de troféus a todos os participantes.

De salientar que, este ano o Encontro de Bandas prestou homenagem a João Figueira Quintal, antigo maestro da Banda de Recreio Camponês. O.D./J.F.P.



A chuva penalizou, por vezes, o Encontro de Bandas.

Workshop de Auto-maquilhagem

14, 15 e 16 de Maio de 2010

A maquilhagem constitui uma das formas de valorização pessoal.

A Escola Vazarte - Formação de Maquilhadores vai estar presente no Madeira Magic.

Programa:

Técnicas de Maquilhagem natural para o dia-a-dia, adequadas à fisionomia, tipo de pele e gosto pessoal.

Maquilhagem Noite.

Aula prática

Contactos:

Paula Gonçalves - 962 544 000
Madeira Magic - 291 700 700



Curso Profissional

De 17 a 21 de Maio de 2010

Programação:

Dia 17

Introdução, apresentação de produtos, cores e texturas; Maquilhagem de Noivas e de Noite.

Dia 18

Maquilhagem de Moda Alta Costura, maquilhagem de Moda Prêt-à-porter

Dia 19

Maquilhagem de fotografia a cores, maquilhagem de fotografia a preto e branco

Dia 20

Maquilhagem artística (Facepainting)

Dia 21

Caracterização e entrega de Certificados de Especialização



5 sentidos

Campanário em grande

MODA, ARTE, MÚSICA, E MUITO MAIS, FEZ 'MEXER' POPULAÇÃO NA FEIRA DO CAMPANÁRIO

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

Apesar da noite fria, centenas de locais e forasteiros compareceram na noite de sábado na Feira do Campanário, que teve como momentos altos a passagem de moda da estilista Fernanda Nóbrega, com a presença da modelo Marina Rodrigues, seguida do concerto de música tradicional com o sexteto 'Seis Po' Meia Dúzia', entre outros atractivos.

Devido ao adiamento da hora (concerto começou às 22h30), não pudemos acompanhar o espectáculo, que reservava ainda a actuação da banda de rock On Mute e ainda discoteca pela noite dentro.

Além do programa de animação a despertar atenções entre o público, as características de arraial desportive fez com que muitos dos presentes se dispersassem pelo recinto.

Ontem, encerrou a V edição da Feira do Campanário, com destaque para o trial 4x4 depois das 15 horas, e três horas depois um cortejo etnográfico que reviveu as principais tradições anuais da freguesia.



Noite fria 'arrefeceu', mas não desmotivou. E houve tempo para ver desfilar a filha da 'terra', Marina Rodrigues. FOTOS OD

'Retratos e Relatos' na Associarte
Por ocasião do 13º aniversário da fundação da Associação Desportiva do Campanário, foi inaugurada na última sexta-feira, na galeria Associarte, no edifício Campanário Centrum Club, uma exposição de pintura, desenho e fotografia da autoria de Carolina Silva.

A artista em destaque é uma jo-

vem natural da freguesia, que através da mostra de dezena e meia de trabalhos, com predominância para o desenho do rosto de cidadãos naturais da freguesia, procura desta forma artística contar parte da história das suas gentes, através desta exposição intitulada 'Retratos e Relatos'.

A abrilhantar a cerimónia de inauguração da exposição, houve

ainda tempo para uma surpresa musical, proporcionada por um trio de ilustres 'filhos da terra'. Além de dois jovens locais que já se destacam no mundo da música, um no violoncelo e outra no canto lírico, nas teclas sobressaiu o Magistrado do Ministério Público, João Luís Gonçalves, que compôs assim o trio artístico na vertente musical.

Francisco Fernandes fala na Feira do Livro de São Vicente

A Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-escolar de São Vicente inaugura, hoje, a Feira do Livro. Durante a semana, haverá actividades com o objectivo de incentivar e despertar o interesse pela leitura e o gosto pelos livros. A abertura acontece é às 10 horas, e conta com a presença do secretário regional de Educação e Cultura, Francisco Fernandes. Depois, às 11h45, haverá música com flauta de bisel por alunos do 3 e 4º anos. Mas há mais: segue-se teatro de sombras chinesas da história 'A estrela perdida' (por estudantes do 3º ano); teatro de fantoches da história 'Porque devo ir à escola' (4º ano); dramatização de 'Duas estrelas-domar e um peixe prateado' (Pré-escolar); 'reconto' da história 'O sonho de Maria' (1º ano); dramatização de 'As duas estrelas perdidas do mar e o peixe prateado juntos de novo' e canção 'Proteger a Natureza' (2º ano A e 2º ano B); intervenção do secretário e autor Francisco Fernandes; convívio; venda de livros e 'Vamos ouvir um conto'. Amanhã há mais. J.F.P.

Russell Crowe dá concerto em Roma

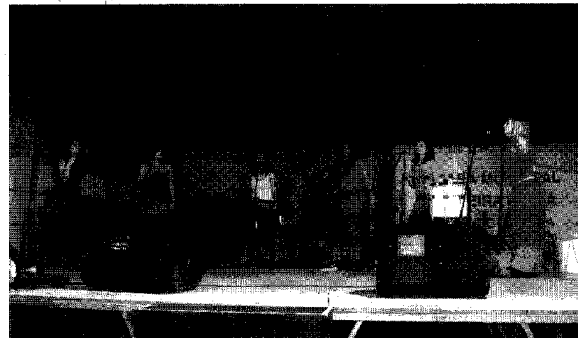
O actor neozelandês Russell Crowe ofereceu um concerto surpresa na escada da Praça de Espanha, em Roma, com a sua banda Merry Men, composta por alguns dos actores que o acompanham no seu último filme 'Robin Hood'. "Apresento-vos os Merry Men, queremos que escutem um pouco de música", disse.

Final de 'The Pacific' amanhã no AXN

O AXN exhibe amanhã, às 23h20, o episódio final da minissérie 'The Pacific', que decorre na Segunda Guerra Mundial, com produção executiva de Tom Hanks e Steven Spielberg. Esta produção de dez episódios, com a chancela da HBO, acompanha marinhas da 1ª Divisão 'The Old Breed', "a mais antiga e maior divisão no activo dos Marines".

Artistas do Rock In Rio fazem exigências

Elton John pediu à organização camarins climatizados a temperatura de 19 de graus, sofás com um mínimo de dois metros de comprimento, toalhas de linho nas mesas e 40 quilos de gel. Mais modesta, Ivete Sangalo tem no champanhe, no sushi e nos arranjos florais do camarim as extravagâncias.



Público aplaudiu o concerto das Seis Po' Meia Dúzia.



Paralelamente, foi inaugurada na sexta mostra de Carolina Silva na Associarte.

AA & MM
ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO CONSERVATÓRIO
MÚSICA
apresenta
RÉCITAL DE CANTO E PIANO
MARIA JOÃO PEREIRA
SOPRANO
PAULO SILVA
PIANO
YERMI, PUCONI, BELINI, FAURE, G. ORLANDO, PULLICINI, MAASNET, CRUZ
TEATRO MUNICIPAL
TERÇA-FEIRA, 18 DE MAIO - 21.30 HORAS
Na troca deste anúncio na loja do DIÁRIO, os portadores do Cartão DIÁRIO recebem uma entrada gratuita.

TEATRO
Educação Divertida
20 e 21 de Maio 2010
Centro Ciência Viva
Porto Moniz

Telefone: 214 556 282
Fax: 214 556 283
Telma: 214 556 282
E-mail: centrociencia@portomoniz.com

5 sentidos

Festa com os Guasakaka no 'Copa' lança Clube Latino

NOVO CLUBE DE ENSINO DE DANÇA REALIZA AMANHÃ À NOITE EVENTO DE LANÇAMENTO

JOÃO FILIPE PESTANA
jpestana@dnoticias.pt

Se gosta de dançar, saiba que há um novo motivo de interesse nesta área na Madeira. Trata-se de uma nova entidade de ensino chamada Clube Latino, que iniciou a actividade no passado dia 3, funcionando no Copacabana do Casino da Madeira, em horário que precede a abertura da discoteca ao público em geral.

E para assinalar a abertura do Clube Latino, o espaço de diversão acolhe amanhã à noite a primeira festa desta nova entidade de ensino da dança, um evento intitulado 'Latin Friday by Clube Latino', que terá diversos motivos de interesse, conforme salienta Miguel Pires, coordenador de Animação do Casino da Madeira.

"O Copacabana recebe muita música latina e uma banda com ritmo caliente para animar esta noite: os Guasakaka vão lá estar para animar as hostes", refere. "Pensada para aqueles que gostam de ritmos quentes, nesta sexta não vão faltar a salsa, o merengue e a kizomba para pôr toda a gente a dançar", adianta.

E o programa da festa começa mais cedo do que o habitual: entre as 20 e as 22 horas, há aulas livres de salsa, merengue e kizomba (pelo Clube Latino - Escola de Dança); entre as 22 e as 23h30, actuarão



Yaquelin Abreu Ladeira e Rodrigo Pestana são os mentores do Clube Latino, que amanhã faz 1ª festa no Copacabana.

DJs convidados; a partir das 23h30 e até à uma da manhã haverá o concerto com os Guasakaka ao vivo; a partir da uma da madrugada, a festa continuará pela noite dentro com a selecção musical de DJs convidados.

Com entrada gratuita até às 22h30, a organização recomenda como 'dress code' (facultativo mas muito bem-vindo) o chapéu, dando um toque mais latino à noite.

Novo Clube Latino ensina vários estilos de dança

Neste Clube Latino, ensinar-se-á salsa, merengue, kizomba, danças de salão e haverá ainda uma vertente de 'dance for fitness' para quem quiser manter-se em forma. Os níveis de ensino são vários, segundo o Casino da Madeira, e as idades admitidas são também variadas, abrindo-se desta forma a porta a todos aqueles que querem

aprender ou aperfeiçoar o seu talento.

As inscrições poderão ser feitas no local, a partir das 18 horas. Mais informações podem ser pedidas aos responsáveis pelo clube - Rodrigo Pestana (966303282) e Yaquelin Abreu Ladeira (919761423) - ou através dos 'e-mails' clubelatinomadeira@gmail.com e clubelatinoo@wordpress.com ou visitar facebook.com/clube.latino.

Banderas em fita de terror de Almodóvar

O actor espanhol António Banderas volta a trabalhar com o realizador Pedro Almodóvar no filme de terror 'Sem gritos nem sustos', segundo o jornal El País. Banderas vai interpretar um "verdadeiro psicopata", um cirurgião plástico que se vinga de um homem que lhe violou a filha, revelou Almodóvar.

Brasileiros Mutantes actuam no 'Delta Tejo'

Os Mutantes, um dos históricos grupos rock brasileiros, vão actuar em Julho no Festival Delta Tejo, em Lisboa. A quarta edição do Delta Tejo acontece de 2 a 4 de Julho no Alto da Ajuda, em Monsanto. Neste festival actuam ainda 'Buraka', Carlinhos Brown, Expensive Soul, Ana Moura, Martinho da Vila, etc.

Matteo Garrone alvo de homenagem

Os realizadores Marco Bellocchio e Matteo Garrone, duas gerações distintas do cinema italiano, e o escritor António Tabucchi, vão ser homenageados na terceira Festa do Cinema Italiano. O evento decorrerá entre 21 de Maio e 6 de Junho em Lisboa, Porto e, pela primeira vez, em Coimbra e em Abrantes.

Bossa nova para ouvir no Sai de Baixo

O espaço de restauração e lazer Sai de Baixo, no Porto Novo, propõe para hoje mais uma noite 'Bossa Nova & Bife na Pedra...', em que o repertório musical da noite será dedicado ao célebre compositor e músico brasileiro Caetano Veloso. De salientar que o Sai de Baixo tem amanhã e sábado actuações com o músico Carlos Sá.

Quatro dias animados na Semana da Ribeira Brava

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

Quatro dias consecutivos com animação musical diversificada preenchem grande parte do programa da edição deste ano da Semana do Concelho na Ribeira Brava.

Tendo como evento 'cabeça-de-cartaz' o Encontro Regional de Bandas Filarmónicas, a acontecer no domingo, dia 9 de Maio, os festejos comemorativos do 96º aniversário da criação do Município da Ribeira Brava registam outros dois eventos de particular interesse, como seja o concerto com o grupo de música tradicional madeirense Xarabanda, amanhã, dia 7, e o espectáculo com os Kontraband, no sábado.

Este ano com a aposta totalmente dirigida para a 'prata da casa', as actividades de animação, que se realizarão na promenade da frente mar da vila, arrancam hoje, Dia do Concelho, com primazia para grupos de raiz popular.

Ao final da tarde deste dia festivo, 'sobem ao palco' a partir das 19h30 o Grupo de Cantares da Serra D'Água, a Banda Municipal da Ribeira Brava e o Grupo de Acordeões da Casa do Povo da Boaventura.

Amanhã, o destaque vai para a presença do grupo de música tradicional madeirense, Xarabanda, a partir das 21h30. Antes, actuam o Grupo de Castanholas da Tabua, o Grupo de Concertinas da Casa do Povo da Ribeira Brava e o Ensemble de Violas Ribeirabravense.



ENCONTRO DE FILARMÓNICAS, XARABANDA E KONTRABAND COMPOEM CARTAZ

Fim-de-semana com ritmo diferente

No fim-de-semana, a música ganha outro ritmo. No sábado, o espectáculo é repartido em três actos. Começa às 20 horas com Ciro Costa (artista que na semana passada actuou no Mexicano, Funchal), e uma hora depois é a vez de ouvir-se a voz de Kleo. A fechar o serão, a irreverência dos Kontraband, logo depois das 22h30.

O ciclo de animação musical integrada nos festejos do município fecha-se com a XXVII edição do Encontro de Bandas que durante a tarde de domingo, a partir das 15 horas, promete uma vez mais 'encher' de música filarmónica a 'baixa' ribeira-bravense.

São esperadas dezena e meia de bandas no novo 'modelo' deste fes-

tival que deixa de acontecer no Outono para realizar-se antes do Verão.

Recorde-se que, tal como já noticiara o DIÁRIO, a autarquia da Ribeira Brava nem considerou a contratação de artistas ou bandas de fora para a Semana do Concelho, já que a crise e as prioridades da reconstrução assim o determinam, pois a edilidade entendeu não ser de "bom tom" ocupar-se destes assuntos do entretenimento quando ainda há gente do concelho que necessita de apoio.

De registar ainda que já este sábado, 1º de Maio, dia em que arrancam as iniciativas alusivas à denominada Semana do Concelho, também haverá animação musical, com início aprazado para as seis da tarde.

Modelo

DE 7 A 8 DE MAIO DE 2010



|| || || || ||
Produto Regional

€ **3⁵⁹**,

Atum Inteiro Regional
Kg

€ **5⁹⁹**,

Camarão Cozido Médio 60-80
Kg



50%
desconto em
Cartão



€ **3⁵⁰**,

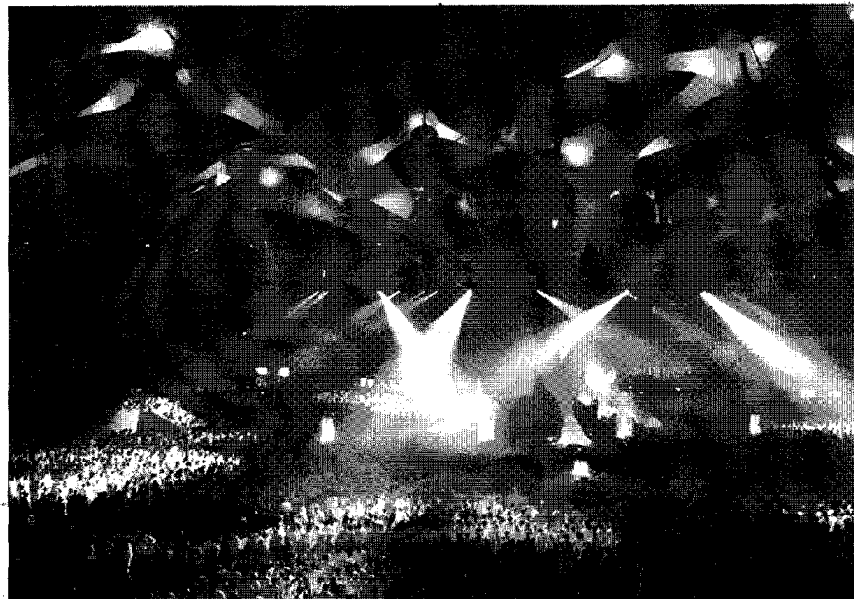
Caldeirada Cong. Couvette
Emb.: 700 Gr

Estes preços são válidos nos Hipermercados Modelo da Madeira de 7 a 8 de Maio de 2010. Salvo ruptura de stock ou erro tipográfico. O 50% de desconto em Cartão Modelo tem a validade a partir do dia seguinte à sua emissão. O desconto só pode ser localizado nos produtos, não dá êxito.

Modelo por perto, tudo certo.

5 sentidos

'Sensation' acerta bilhetes para cá



A festa 'Sensation' regressa ao Pavilhão Atlântico no dia 19.

JOÃO FILIPE PESTANA
jpestana@dnnoticias.pt

O megaevento 'Sensation', tido como uma das maiores festas do Mundo, volta novamente a Portugal no dia 19 de Junho, ao Pavilhão Atlântico, em Lisboa, pelas mãos da Hype, Live Events. Nesta segunda edição, que teve cá uma festa de "warm up" nas Vespas, o 'Sensation' vai apresentar o espectáculo 'Wicked Wonderland', apresentado originalmente em Julho de 2009 no estádio Arena de Amesterdão.

Agora, o embaixador da festa para a Madeira, nomeadamente Pedro Barbosa, também administrador da Controlmedia, fechou um contrato em nome da organização do 'Sensation' com a Intertours para a venda dos bilhetes em exclusivo na Madeira.

BILHETES PARA O EVENTO DE MÚSICA DE DANÇA À VENDA A PARTIR DE HOJE NA MADEIRA

"Esta agência criou em conjunto comigo, vários 'pacotes' para que os madeirenses possam usufruir de descontos consideráveis tanto nas viagens como nas estadias em Lisboa no fim-de-semana de 18 a 20 de Junho.

"Estes 'pacotes' existem com ida dia 18, dois dias de estadia com regresso a 20, e, com ida dia 19, um dia de estadia com regresso a 20. Existem também estas datas de viagens sem estadias incluídas e

também se vendem só os bilhetes para o evento.

É ideia, explica, é criar "pacotes promocionais" e proporcionar aos madeirenses tarifas reduzidas para assistirem ao 'Sensation'.

Estes programas, assim como a venda de ingressos, estão disponíveis a partir de hoje, "em exclusivo, no balcão da Intertours, na Rua 31 de Janeiro e até a dois dias antes do evento, ou seja até dia 16 de Junho".

O espectáculo 'Sensation - Wicked Wonderland' terá cerca de sete horas de coreografia que vão transportar o público às profundezas do oceano, adiantou Pedro Barbosa.

Martin Solveig, Sebastian Ingrassio & Steve Angelo, Gui Boratto, Mr. White e The Mix são os DJs internacionais que vão protagonizar o evento no Pavilhão Atlântico.



Mostra inaugurada por ocasião do Dia da Escola da Ribeira Brava.

Fotografia mostra 'Madeira em Tradição'

A MOSTRA É RESULTANTE DE UM CONCURSO SOBRE A TRADIÇÃO CULTURAL MADEIRENSE

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnnoticias.pt

Está patente ao público na sala de exposições temporárias do Museu Etnográfico da Madeira uma mostra fotográfica intitulada 'Madeira em Tradição'.

Resultado de um concurso de fotografia subordinada à temática da tradição cultural madeirense e dirigida à comunidade escolar em ge-

ral, numa iniciativa da Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, a exposição inaugurada por ocasião do Dia da Escola, é composta por 25 os registos fotográficos.

Perspectivas da tradição captadas por alunos e professores, não só de estabelecimentos de ensino da Ribeira Brava, mas sobretudo de outras escolas da Região, nomeadamente do Funchal e de Câmara de Lobos, cuja aderência registou assinalável participação.

Tal como o próprio nome indica, a exposição retrata paisagens e objectos da nossa tradição, que pode ser vista até ao último dia deste mês no principal espaço museológico da Ribeira Brava, praticamente 'paredes meias' com a escola.

'Femina' com Sónia Braga na 'Cine-Cidade' do Algarve

O filme 'Femina', com a actriz brasileira Sónia Braga, será o primeiro projecto da Picture Portugal, a entidade responsável pela 'Cine-Cidade' do Algarve. A revelação foi feita pelo produtor executivo do filme, Carlos Mattos, numa conversa tida em Los Angeles. 'Femina' é realizado por Matt Cimber e será rodado em vários locais de Portugal, mas também em França, numa fase em que os estúdios da 'Cine-Cidade' do Algarve, em Portimão, estão ainda em construção.

James McAvoy é na prequela de 'X-Men'

O actor James McAvoy vai ser o 'Professor Xavier' em 'X-Men: First Class'. O actor vai viver a personagem na juventude, adianta o blog 'Heat Vision' do 'site' 'The Hollywood Reporter'. A prequela da série tem estreia prevista para 2 de Junho de 2011.

GNR no Marés Vivas 2010

Os portugueses GNR e o internacional Nikolaj Grandjean também vão marcar presença, este ano, no festival Marés Vivas 2010. Enquanto a banda portuguesa actuará a 15 de Julho, o dinamarquês subirá ao palco dia 17.

Cabeças-de-cartaz do primeiro dia do evento, os GNR actuarão no mesmo dia em que se apresentam os Morcheeba e os Goldfrapp. Já Nikolaj Grandjean vai fechar a edição deste ano a par de Ben Harper e os dEUS.



O festival Marés Vivas terá lugar em Vila Nova de Gaia, de 15 a 17 de Julho.

O bilhete diário pode ser adquirido por 25 euros e o passe para os três dias custa 45 euros.

Neste sentido, e no dia 15, actuam GNR, Goldfrapp, Morcheeba e Edward Maya. No dia 16, actuam Placebo, David Fonseca, A Silent Film e Gorillaz Sound System. No dia 17, actuam Ben Harper and Relentless7, Editors, dEUS e Nikolaj Grandjean.

AA & MM ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO OBSERVATÓRIO DE AGRICULTURA E ZOOLOGIA

apresenta

RECITAL DE CANTO E PIANO

CARLA ISABEL MONIZ

SOPRANO

ROBERT ANDRES

PIANO

VIVALDI, MOZART, SCHUBERT, SCHUMANN, BRAHMS, FAURÉ, DONIZETTI

TEATRO MUNICIPAL

TERÇA-FEIRA, 1 DE JUNHO - 21.30 HORAS

Na troca deste anúncio na loja do DIÁRIO os portadores do Cartão DIÁRIO recebem uma entrada gratuita. N.º ofertas limitado

Classificados e Necrologia

OFERECEM-SE

DOMÉSTICOS

EMPREGADA DOMÉSTICA
Senhora tem disponibilidade, só na parte da manhã, para limpeza ou engomar. Tel. 969.764.682

EMPREGADA DOMÉSTICA
Tenho disponibilidade para serviços de limpeza e cuidar de idosos, de 2ª a 6ª feira. Tel. 964.259.277

EMPREGADA DOMÉSTICA
Tenho experiência em serviços de limpeza e disponibilidade só para 2ª feiras. Tel. 967.164.136

VÁRIOS
AJUDANTE DE COZINHA
Tenho curso de 1 ano e procuro de preferência, na área do Funchal ou Caniço. Tel. 926.780.066

EMPREGADOS/AS
Damos-lhe trabalho fácil, p/ ser executado em sua casa. Dobranço circulares. Pode ser em part/full-time. Com ganhos acima dos 3.000€. Peça informações grátis, todo o País. Envie SMS c/ nome e morada completos. Trata Sr Paulo. 969 443 981

PRECISA-SE M/F EMPREGADO DE BALCÃO COM EXPERIÊNCIA 917 588 610

PRECISA-SE M/F VENDEDOR AUTOMÓVEIS
Marcação de entrevista através do n.º telemóvel 918 727 747

AJUDANTE DE PASTELEIRO
PRECISA-SE (M/F)
Com experiência, para entrada imediata. Zona da Boa Nova. Tel.: 291 794 856

COMPRO OURO
Pagamos em dinheiro
Sigilo e Profissionalismo
Também ao domicílio ou visite-nos
R. Dr. Fernão Ornelas, n.º 15, 1º Dto Funchal
960.244.364/291.234.353
/915.346.463
Entrada pela esplanada do "Quentinho"

COMPRA-SE OURO e Jóias Antigas
Avaliamos e Pagamos ao melhor preço. Pagamos na hora.
Brilhivitrine, Lda.
Estrada Monumental N.º 162, Funchal em frente Hotel Pestana Miramar
Tel / Fax 291 763 230



DIVERSOS

- ANIMAIS
- ARTE E ANTIGUIDADES
- DECORAÇÃO
- ELECTRODOMÉSTICOS
- INFORMÁTICA
- SAÚDE E BELEZA
- SERVIÇOS
- ASTROLOGIA
- ENSINO
- MÉDICOS
- PROFISSIONAIS
- VÁRIOS
- SOM E IMAGEM
- TELECOMUNICAÇÃO
- VÁRIOS
- VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS
- COMPRA
- VÁRIOS
- VÁRIOS
- ADOÇÃO DE ANIMAIS
- PARABÉNS
- PERDIDOS E ACHADOS
- OUTROS

VENDA

DECORAÇÃO

MOBÍLIAS
Guarda - fato com 3 portas, em madeira clara + cama individual. Secretária pequena, própria para computador. Sapateira com 7 divisões. Bom preço! Contactar: Tel. 968.762.520 - 925.812.920

SERVIÇOS

ENSINO
EXPLICAÇÕES
Português, Inglês, alemão, francês, história, geografia, matemática (básico), psicologia. Tel. 965.178.790

PROFISSIONAIS

CONSTRUÇÃO CIVIL
Executamos todo o tipo de trabalhos de pedreiros, construção de casas, pinturas, reparações, colocação de loiças, calçadas, armaduras, etc. Contacte - nos: Tel. 967.538.923

VÁRIOS

REPARAÇÕES
Ao domicílio: televisores, computadores. Deslocação gratuita. Tel. 911.898.688 / 291.613.584

COMPRA-SE OURO
AVALIAÇÃO PROFISSIONAL
PAGAMENTO IMEDIATO
AO MELHOR PREÇO DE SEMPRE
GARANTIMOS A MÁXIMA DESCRICÃO
CONTACTE A NOSSA AGÊNCIA FUNCHAL DAS 9H ÀS 19H
910 868 025 / 963 709 301

VÁRIOS

OUTROS

GRUA AUTO MONTANTE
Procuro para alugar. Contacto : Ricardo Neto. Tel. 917.000.310

www.dnoticias.pt

COMPRA OURO NOVA CASA DO OURO
TODO O TIPO DE OURO E PRATA O MELHOR PREÇO NACIONAL
Profissionalismo e Sigilo das 9h às 19h
Rua da Queimada de Cima nº63 1º (por cima casa joia "Estrela do Norte")
960063255 / 918150509

ASTROLOGIA SAÚDE, DINHEIRO, AMOR, NEGÓCIO.
Consultas tel. 926 517 666
Rua da Queimada de Cima, nº 55 - Funchal

SR. LUÍS
Com mais de 15 anos de experiência, aconselha a resolver problemas de família, incompreensão, trabalho, saúde, união, mesmo que seja difícil.
Trabalho sério e honesto. Tel: 911 556 957

Associação de Futebol da Madeira
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Aviso Convocatório
Nos termos dos números 1 (letra a), do artigo 21º e 2 do artigo 28º, dos Estatutos da Associação de Futebol da Madeira, convoca os Sócios Ordinários, para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 17 de Maio de 2010, pelas 19:00 horas, na sua sede, à Rua Elias Garcia 71, Bloco IV - 1º A, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1. Apreciação, discussão e votação do Relatório de Actividades, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, da época 2009/2008;

Nota: A Assembleia funcionará em primeira convocação, desde que estejam presentes o número de clubes que corresponda à maioria dos votos, caso contrário, iniciará trinta minutos depois, com qualquer número de clubes.

Funchal, 7 de Maio de 2010
O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral
(Eng.º Luís Manuel Santos Costa)

MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA
EDITAL 17 / 2010
ALTERAÇÕES DE TRÂNSITO
Marcelino Jacinto Faria Perreira, Vereador da Câmara Municipal de Ribeira Brava.
Torna público para o conhecimento de toda a população em geral, que por motivos da realização **Feira do Campanário 2010** que no dia **15 de Maio** das **14:00 horas** às **04:00 horas** do dia **16 de Maio**, e no dia **16 de Maio**, das **10:00 horas** às **22:00 horas**, as estradas abaixo terão as seguintes alterações:
Estrada da Escola da Igreja ao Tranquial, sentido único, no sentido da Escola ao Tranquial;
Estrada da Amoreira e Rua Dr. Justino Gonçalves Andrade, condicionadas o trânsito automóvel.
Estrada da Lapa encerrada ao trânsito automóvel das 13:00 horas do dia 15 de Maio até às 22:00 horas do dia 16 de Maio.
Vereador,
Marcelino
O Vereador, com competências Delegadas e subdelegadas por despacho do Senhor Presidente da Câmara em 09 de Novembro de 2009, publicado em Edital N.º 25/2009

MESTRE PROFESSOR BISSIRI
TEL.: 291 105 693
TELM.: 968 246 844
Professor grande cientista, espiritualista. Aconselha com rapidez, qualquer que seja o seu caso mesmo que seja grave ou de difícil solução. Exemplo: amor, negócios, exames, jogo, impotência sexual, vício de alcoolismo, droga. Aconselha à distância, considerado um dos melhores profissionais em Portugal. Não há problema sem solução.
HORÁRIO DAS 8H00 ÀS 21H00
R. 31 JANEIRO, N.º 95, 4º ANDAR N

Médico Veterinário Dr. Tony Jardim
SÃO VICENTE - PTO MONIZ
969272315

COMPRA OURO A DINHEIRO
Ouro - Prata - Jóias - Relógios Usado ou partido
Não Venda Sem Nos Consultar
TEMOS O MELHOR PREÇO DO MERCADO
Profissionalismo e Sigilo - Também Domicílio
Rua Dr. Fernão Ornelas Nº 64 1º Dto.
Por cima da Multiopbeas
TL: 968293350-914 505 957- 291230525
* MAIS DE 40 ANOS A BEM SERVIR *

COMPRAMOS OURO USADO
VENDA O QUE JÁ NÃO USA A PREÇO JUSTO
"NOVA CASA DO OURO"
28 ANOS DE EXPERIÊNCIA
Sigilo e descrição
Também ao domicílio
Rua Dr. Fernão Ornelas, N.º 32 - 1.º andar
919 262 868 - 963 842 423

PRECISA DE DINHEIRO?
CRÉDITO ATÉ 50.000€
SOLUÇÕES RÁPIDAS
RESPOSTA EM 30 MINUTOS
COM PROBLEMAS BANCÁRIOS
FALE CONNOSCO
Ex: 10.000€ mensalidade
179.67 € EM 84 MESES
Tel.: 214 259 948
963720322 - 919287937

Classificados DIÁRIO
RESULTADO
291 202 332
(CHAMADA REDE FIXA)
DE 2ª A 6ª FEIRA, DAS 9H00 ÀS 12H30 E DAS 14H00 ÀS 18H00

PARTICIPAÇÕES

Corina Ramos de Ornelas Flôr
FALECEU
R.I.P.

Seu Irmão José Sancho Ramos de Ornelas, seus sobrinhos: Dino João Ferreira Flôr e Cristiano Nuno Ferreira Flôr, sua cunhada Fátima Flôr, seus tios, primos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa irmã, tia, cunhada, sobrinha, prima e parente, residente que foi ao Caminho Novo de Santana, n.º 13, Paróquia dos Álamos, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho, para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.
Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15.00 horas, na referida Igreja.

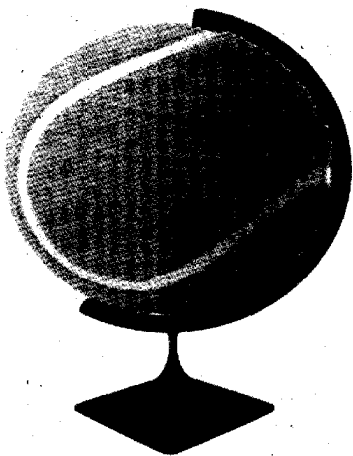
O Grupo Coral dos Álamos, cumpre o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da Sr.ª D. Corina Ramos de Ornelas Flôr, Membro deste Grupo, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho, para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Funchal 14 de Maio de 2010

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 - TELFS.: 291233711/291230180 - FAX: 291230180

DIÁRIO

CÍRCULO DE TÊNIS PADEL PARES 2010



JUNTE-SE AO MUNDO DO TÊNIS

1ª ETAPA
19 - 20 de Junho
Complexo de Tênis do
PORTO SANTO

2ª ETAPA
26 - 27 de Junho
Complexo Desportivo de
ÁGUA DE PENHA

MASTERS
11 - 12 de Setembro
Centro Desp. da Madeira
RIBEIRA BRAVA

INSCRIÇÕES GRATUITAS

DIÁRIO de Notícias da Madeira
Tel. 291 202 300 Fax. 291 202 306
Te-mail: marcia@dnoticias.pt



Posturas
HOTELS & RESORTS



água de penha

Associação de Tênis da Madeira

38 Desporto

Taça da Europa cancelada

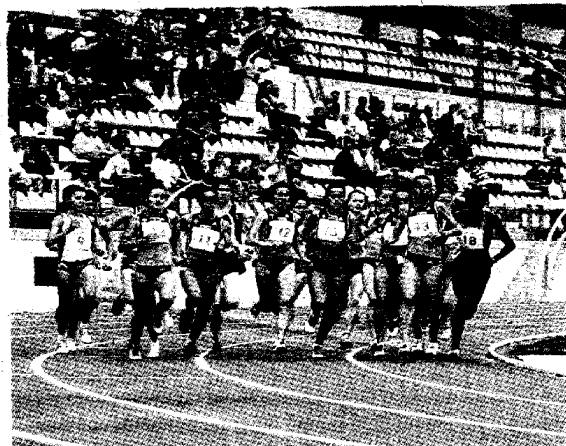
A FALTA DE GARANTIAS DE TER A PISTA APTA PARA O EVENTO MOTIVOU O SEU CANCELAMENTO

PAULO VIEIRA LOPES (*)
plopes@dnoticias.pt

A pista de atletismo do Centro Desportivo da Madeira na Ribeira Brava já não vai receber aquela que seria a mais importante prova internacional de atletismo a realizar-se na Região em 2010: a Taça da Europa de Provas Combinadas, que foi transferida para Tel-Aviv, em Israel.

A decisão foi tomada na última reunião do Conselho da Associação Europeia de Atletismo (EAA) que aconteceu no passado dia 1 de Maio. Uma decisão tomada depois do organismo máximo europeu da modalidade ter analisado as condições que a pista (não) oferecia, motivada pelo forte temporal do passado mês de Fevereiro.

Segundo fonte da Federação Portuguesa de Atletismo, "não havia compromisso da obra estar pronta a tempo", o que levou à tomada de decisão de alterar o local e organização. Isto apesar de que, no final de Fevereiro, Paulo Sousa, presidente da Sociedade de Desenvolvimento da Ponta Oeste, ter garantido ao DIÁRIO que até à realização da prova tudo já estaria em pleno funcionamento, confirmando que as obras a realizar não iriam impedir a realização da prova".



Associação Europeia decidiu mudar a prova para Israel. FOTO ARQUIVO

Organização tinha garantias

Já ontem e depois de informado pela decisão tomada pela EAA, Policarpo Gouveia, presidente da Associação de Atletismo da Madeira admitiu que o recinto estaria pronto para acolher novo evento internacional. "Quer da nossa parte quer da Sociedade de Desenvolvimento Ponta Oeste tudo estava bem encaminhado para podermos realizar a Taça da Europa. Houve um grande empenho e sacrifício por todos para que essa garantia fosse dada à EAA, no entanto não dependia apenas da nossa vontade", disse.

Policarpo Gouveia respeita a posição da EAA, porque não havia a tal garantia de tudo estar

concluído a tempo. "É natural que tivemos de informar como estavam as condições da pista e enviamos todo o material que tinha sido pedido pela EAA. Depois disto foram eles a analisar pormenorizadamente a situação e acharam que o melhor era mudar a prova para Tel-Aviv, pelo que nada podemos fazer", salientou.

Apesar desta notícia o responsável máximo pelo atletismo regional afirmou que em 2011, a pista do Centro Desportivo da Madeira outro evento internacional. "Temos a promessa que para o ano seremos candidatos à Taça da Europa de Provas Combinadas", concluiu. (*) COM FILIPE SOUSA

Crónica

O exemplo... deve vir sempre de cima



Pedro Calado
Vereador da CMF

Em todos os aspectos da nossa vida, somos confrontados com situações positivas e outras que nos deixam quase de braços cruzados... por vezes sem capacidade de reacção ou sequer compreensão pelo que se passa... O que se assiste em Portugal, de forma quase generalizada, é uma inconsequência de actos e atitudes que deixam quase todos pasmados e sem perceber bem por onde andamos, para onde vamos e como vamos. Não muito longe, aliás, do que se passa a nível internacional, com a crise global, financeira, social, cultural, de valores, de cidadania... até em

termos climáticos estamos a atravessar os piores períodos alguma vez vistos e sentidos. Perante tudo isto, o que temos feito nós para alterar o rumo de qualquer coisa? O que contribuímos, no nosso dia-a-dia para mudar de atitude, para fazer acreditar que cada um de nós, no nosso mundo ou na nossa "ilha" de vida, contribuímos positivamente para alterar este estado de espírito? Perdoem-me, mas acho que falta e muito, em todas as áreas, sectores, relacionamentos, envolvimentos, o exemplo. Não posso exigir nada, nem de ninguém, que não seja eu, capaz de o fazer, sentir ou de dizer. Temos de respeitar para sermos respeitados. Temos de dar sempre o exemplo. E esse, tem de vir sempre de cima... como diz alguém amigo: "...o exemplo, vem sempre de cima e, o respeito, sempre de baixo...". Se em casa, perante os nossos filhos, temos sempre de exigir o respeito, também eles devemos

o exemplo, de atitudes, de gestos e de valores. Também num Estado de direito, se um Governo quiser exigir o respeito e bom cumprimento de regras, leis e valores, também terá de dar o exemplo. Como pode exigir o cumprimento de prazos de pagamento, por exemplo, se é o primeiro a não cumprir... nem com as suas obrigações, nem deveres, nem é, geralmente, exemplo para nada! O que mais me assusta nesta forma de ser e estar, que se tem propagado por todo o lado, é o mau exemplo dado a futuras gerações. Como é que é possível explicar aos jovens de hoje, que iniciam a sua vida activa, e que certamente serão o garante do dia de amanhã de milhares de pessoas, que têm de dar o bom exemplo? Hoje, acontece o que acontece e ninguém é responsabilizado, ou lhe é exigido, no mínimo, que dê o exemplo, o bom exemplo! Sejamos hoje responsáveis, exigindo respeito e dando um bom exemplo...

Desporto

Na TV

SPORTTV 1
14h30 - Liga alemã
Bayern Munique x Bochum
17h30 - Liga Vitalis
Feirense x Oliveirense
19h45 - Liga italiana
Milan x Fiorentina
01h00 - Basquetebol
NBA: Cleveland x Boston

SPORTTV 2
10h45 - Autobilismo
Campeonato FIA GT
12h30 - Ténis
ATP Tour: Roma (1/2 final)
15h00 - Liga inglesa
Manchester City x Aston Villa
17h00 - Liga italiana
Parma x Roma
19h00 - Liga espanhola
Espanyol x Valência
21h00 - Liga espanhola
Villarreal x Barcelona

SPORTTV HD
14h30 - Liga alemã
Bayern Munique x Bochum
17h15 - Autobilismo
Campeonato FIA GT
19h00 - Liga espanhola
Espanyol x Valência
21h00 - Liga espanhola
Villarreal x Barcelona
00h30 - Autobilismo
NASCAR: Crown Royal

EUROSPORT
07h30 - Autobilismo
IRC: Rali de Canadá
19h00 - Snooker
Campeonato do Mundo

SURF

PROJECTO INOVADOR NO NORTE DA ILHA



A autarquia presidida por Jorge Romelra quer dar dignidade a este local. FOTO VICTOR HUGO

Um 'Surf Camp' em São Vicente

AUTARCA QUER VER EMPRESÁRIOS A INVESTIR NO PROJECTO PARA SÃO VICENTE

VICTOR HUGO
vhugo@dnoticias.pt

O projecto é inovador pelo menos na Região e surge pela voz do presidente da Câmara Municipal de São Vicente. Jorge Romelra gostaria de ver concretizado um 'Surf Camp' no sítio da Fajã da Areia onde tradicionalmente decorrem competições do circuito regional ligadas à modalidade,

mas quer que sejam os empresários avançar com a concretização do plano por considerar que a autarquia não tem qualquer vocação para erguer infra-estruturas destinadas à hotelaria ou à restauração, embora o equipamento também seja encarado como de apoio ao desporto.

Seja como for, rejeita a concessão ficando patente que a ideia do autarca permitiria oferecer todas as condições de conforto e até de alojamento aos competidores e amantes do surf, retirando daí o retorno do investimento proposto.

Pela cabeça do edil, a medida é mais abrangente do que à primeira vista se possa pensar. A iniciativa retiraria igualmente da estrada surfistas que muitas vezes são obrigados a

trocar de roupa sob o olhar dos automobilistas. O local escolhido nos Juncos não tem qualquer balneário e o acesso ao mar faz-se por uma escadaria em madeira. É através de uma varanda com o mesmo material onde também se assiste aos eventos.

Justamente por essa razão, o autarca defende que um 'surfe camp' acabaria de vez com o cenário que em nada dignifica a modalidade muito menos o município. "O investimento não comporta grandes fortunas", e seria uma "mais-valia" para todos. O edil apela ao empresário para aproveitar as potencialidades. Ao DIÁRIO confessou que "ficaria entristecido se visse surgir um 'surfe camp' noutra concelho que não São Vicente."

ANDEBOL CAMPEONATOS NACIONAIS

Madeira SAD recebe Colégio de Gaia

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

O Madeira Andebol SAD recebe esta tarde às 14h30 no Pavilhão do Funchal, o Colégio de Gaia, encontro relativo à fase final do campeonato nacional da I Divisão em seniores femininos. Um jogo onde as madeirenses reúnem todas as condições para manterem a dinâmica de vitória, numa fase da competição em que, perder, qualquer ponto poderá ser fatal, sobretudo para as madeirenses que continuam a lutar

do Gil Eanes no comando do campeonato. O Gaia, que esta temporada só encontrou as formações da zona Sul na fase final, tem sido um conjunto claramente abaixo do que seria de esperar, quem sabe 'prejudicado' pelo facto de ter disputado a fase regular sem adversário à altura, surgindo nesta fase final menos competitiva. Para o Madeira SAD, uma excelente oportunidade para somar mais três pontos. Ainda em femininos, o Sports da Madeira actua pelas 15h30 no

reduo do Almeirim, num encontro relativo à fase de grupos da Taça de Portugal e no qual as madeirenses são claramente favoritas.

Em Santo António, no Pavilhão do Marítimo, registre-se o encontro que acontece a partir das 17 horas entre a equipa do Marítimo e do Xico Andebol. Os vimeiraneses, que ficaram de fora da fase final por pouco, apresentam-se no Funchal com algum favoritismo, perante um Marítimo resignado ao seu destino.

GP Dia do Trabalhador na Ribeira Brava

A Associação de Atletismo da RAM organiza hoje o XII GP Dia do Trabalhador, que terá provas para Benjamins (10h30), Infantis e Iniciados (10h45) e a principal, com 3.000 metros, depois das 11 horas. As partidas serão junto à igreja e as chegadas na marginal, perto da agência do Banif.

Olímpico Jovem na pista de Machico

A pista de atletismo de Machico vai receber este fim-de-semana o Torneio Olímpico Jovem, que inclui a final da Taça da Madeira de Iniciados e a sétima etapa da Taça de Juvenis. Hoje, no RG3, haverá provas de lançamento a partir das 10 horas e as de saltos e corrida em Machico, às 16 horas. Amanhã, em Machico, as provas terão início às 10 horas.

Circuito Regional na Fajã da Areia

A Associação de Desportos da Madeira vai organizar hoje e amanhã, na Fajã da Areia (São Vicente), mais uma prova do Circuito Regional de Surf e Bodyboard Nestea. Hoje, a partir das 9h30, irá decorrer a competição de surf, enquanto amanhã, no mesmo horário, terá início a prova de bodyboard.

Baía do Funchal recebe canoagem

Hoje, numa organização conjunta da Associação Regional de Canoagem da Madeira e Clube Naval do Funchal, a baía do Funchal vai receber, a partir das 09h30, as provas incluídas no Dia do Trabalhador: Taça da Madeira e Campeonato Regional de Kayak Mar e ainda o Campeonato de Escolas.

Ciclismo tem hoje prova de estrada

A Associação de Desportos da Madeira, em parceria com o Instituto Regional de Emprego, realiza hoje, com partida às 9h15, junto à Rotunda Sá Carneiro, o Circuito Dia do Trabalhador. Depois de saírem do Funchal, os ciclistas vão percorrer toda a Estrada Monumental e ER 101 até à meta na Ribeira Brava.

Italianos jogam no Porto Santo Golfe

Hoje, o campo do Porto Santo Golfe irá receber, a partir das 10h30, o Torneio Golfe Dourado e o Torneio Porto Santo - Itália, que vai contar com os golfistas transalpinos que escolheram o campo porto-santense para disputar a fase final da 'Reale Winter Cup'. Esta competição será jogada amanhã e segunda-feira, por um grupo de 30 italianos que chegou quinta-feira ao Porto Santo.